ANNO LXVIII — QUARTA-FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1892 — NUMERO 260

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

O presidente da Republica, almirante Mont regressou de viagem á Valparaiso.

— O coronel Renard foi nomeado secretario de estado maior chileno.

— Applaude a imprensa a proposta de lei reprimindo desordens por occasião de greves.

— Foi julgado de todo impossivel fazer subir á tona da agua o navio de guerra chileno «Blanco Encalado», que foi posto a pique por occasião da revolução do Chile pela marinha do governo de Balmaceda.

— Descobriu-se nesta cidade uma grande falsificação de bilhetes do Banco do Paraguay. Os criminosos estão presos.

— Em Santiago foram destruidos por incendio differentes predios; e na mesma cidade falleceu o capitalista inglez Sowthers.

— O jornal «Novidade» que se publica em Buenos-Ayres inserio em sua secção telegraphica um despacho da Republica do Chile annunciando ter alli arrebentado uma revolução de certa gravidade.

Essa noticia, ao espalhar-se naquella capital, produzio viva sensação e ao mesmo tempo grande duvida sobre a veracidade daquelle facto tão grave, que foi depois verificado ser falso; pois reina no Chile absoluta tranquillidade, nem ha pronuncias de conluios revolucionarios.

Republica Argentina

Entre as questões importantes a tratar se nas sessões de prorogação do Congresso acha-se um projecto que consiste em favorisar o desenvolvimento da agricultura concedendo os mais merecedores premios para a cultura da beterraba, que já deu importantes resultados em rendimentos e pela boa qualidade do succo saccharino que produz esse precioso tuberculo.

— O Sr. Adolpho Ruiz, deputado, que ha dias ausentara se de Buenos-Ayres, dirigindo-se á provincia de Santiago del Estero para combater os revolucionarios daquella provincia, acha-se de volta nesta capital, sua chegada foi acolhida pelo povo com provas de sympathia.

— Os senadores pertencentes ao partido modernista de recente creação, preparam uma opposição violenta ao partido roquista.

— O Dr. Eduardo Costa, na qualidade de representante do governo na provincia de Santiago del Estero, dissolveu o congresso respectivo; decidindo porem manter nas respectivas funcções todas as autoridades civis e militares antigas e novas.

— O director geral das rendas do Estado acaba de endereçar um requerimento aos juizes reclamando da parte dos mesmos o emprego de toda a actividade nos julgamentos dos processos de contrabando que em grande numero se acham desprezados no fôro desta capital.

— O Ministerio da Marinha acaba de ter sciencia telegraphicamente da Inglaterra que o novo navio de guerra argentino «Libertad» fez com feliz successo experiencias officiaes da força de suas machinas e velocidade de sua marcha com vento a favor e contra.

O navio percorreu folgadamente 14 1/2 nós por hora.

— O chefe do estado maior do exercito preoccupa-se vivamente com a reorganisação do exercito e da guarda nacional, que quer pôr em effectividade no mais curto prazo possivel, provisando-o de moderno armamento e de munições bellicosas das ultimas recebidas.

— Desappareceu de Armesgton o gerente do South America Clearing House, de nome Eduardo Galles, roubando o producto avultado dos titulos que recebera em deposito.

O prejuizo que soffre o estabelecimento é colossal.

— O inquerito, instaurado, ha já algum tempo, sobre os abusos praticados pela succursal do Banco Nacional, na provincia de Corrientes, demonstrou a veracidade dos mesmos delictos praticados e quaes serão sujeitos ás leis judiciarias do paiz.

— Por motivos politicos, o intendente do Rosario apresentou hoje a sua demissão que ainda não foi aceita.

— O visconde de Castello Alvo (Carlos Alkaine), residente nesta cidade, foi roubado em 60.000 pesos.

— Realisa se no dia 6 o curso de flores na avenida de Palermo.

— Na provincia de Jujuy acaba de ser descoberta uma importante mina de prata.

Falla-se na organisação de uma companhia para a sua exploração.

— O Dr. Domingos Freire deixou Buenos-Ayres regressando para o Rio de Janeiro.

— Embarcaram para a Italia os restos mortaes do inditoso Genazzini.

— Terminou a gréve dos telegraphistas da repartição do Estado.

— Chuvas abundantes que cahem, fizeram com que o Riachuelo transbordasse, indo suas aguas inundar extensas planicies, a Boca acha-se completamente coberta d'agua.

Os estragos já se fazem sentir.

O «Jornal Militar,» do Paraguay, publicou um artigo contendo violentos insultos contra o Brazil.

Republica Oriental

O Sr. Dr. Herrera y Obes, presidente da Republica Oriental do Uruguay, acaba de dar á publicidade a certos jornaes desta capital, a carta-manifesto declarando ser de todo contrario á candidatura official nas eleições senatoriaes, as quaes se vão proceder no corrente mez.

O presidente Herrera y Obes, entretanto, elogia o grupo colorado, recommendando a todos os membros de que se compõe esse partido a conservarem-se no terreno da concordia e da união afim de assignalar a victoria deste partido.

— E' de summa importancia o artigo editorial publicado no dia 7 pelo jornal oriental «La Razon,» que commenta resumidamente os ultimos acontecimentos politicos que se descortinaram na Republica Oriental, formando o seu juizo sobre os mesmos factos e dando a sua franca apreciação que concluio excitando o Sr. Dr. Herrera y Obes, presidente da republica do Uruguay em apresentar a sua demissão na qualidade de chefe do estado ao Congresso Oriental.

Esse artigo produzio vivo rumor e é qualificado como grave e em certos pontos vexatorio e injurioso.

— A junta de saude reduzio a tres dias as quarentenas ás procedencias infeccionadas pelo cholera e declarou que os navios procedentes de Santos seriam admittidos a livre pratica, desde que viessem com cartas limpas.

Por decreto de 3, pois, o governo supprimio a quarentena para as procedencias de Santos.

— Pelo que se diz, parece que o Sr. Wagner, antigo consul geral da republica franceza em Montevidéo, será nomeado ministro de França junto ao governo da confederação Argentina.

— No paquete inglez «Sorata» seguio para o Rio de Janeiro o ministro chileno Maximo Lyra.

No mesmo vapor viajam tres tenentes, quatro guardas-marinha e noventa soldados marinheiros que vão buscar o navio chileno «Capitão Pratt» a New York.

A guarnição chilena irá primeiro a Toulon, de onde seguirá para os Estados-Unidos.

— Em Cerros Blancos e Carpinteria, ha grandes grupos de individuos suspeitos.

O governo oriental, afim de prevenir qualquer invasão do territorio rio grandense, mandou dissolver esses grupos e capturar alguns officiaes nacionaes subalternos que os estão capitaneando.

Republica do Perú

O presidente do senado offereceu no dia 1 do corrente lauto banquete aos membros do congresso nacional.

Republica da Bolivia

Não são animadoras as noticias de diversos pontos da Bolivia.

A prolongada secca tem não só prejudicado bastante a lavoura como tambem contribuido para a destruição de bosques e rebanhos.

— Incendiou-se no dia 3 o palacio Aborta, nesta cidade.

Republica de Venezuela

D'essa Republica as noticias transmittidas para a Europa, via New York, eram pouco satisfactorias.

Consignam que depois da expulsão de Palacios, teve o mesmo fim o seu successor Villegas.

O paiz estava, pois, em plena anarchia.

Os salvadores da patria saqueavam os negociantes nacionaes e estrangeiros, prendiam aos consules e tratavam de ajuntar uma fortunasinha para, depois de exilados, irem viver em Paris, como já lá estão vivendo, com escandaloso fausto, Guzman Blanco e Andueza Palacios.

— Um telegramma recebido a 9 de Outubro pelo «New York Herald» confirma que o exercito do general Crespo entrou em La Guayra, a população saqueou a cidade; o ministro de Hespanha foi insultado; reina completa anarchia, e os navios de guerra extrangeiros desembarcaram a marinhagem para proteger os seus nacionaes.

Outro telegramma expedido para o mesmo jornal no dia seguinte, diz que os chefes militares e politicos reunidos escolheram o general Crespo para presidente provisorio da Republica; o general Crespo nomeou um gabinete provisorio; os antigos ministros e o general Pulido embarcaram a bordo d'um navio que vae para a Martinica, suppondo-se que irão reunir-se em França com o Dr. Palacio.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

O correspondente, em Washington, do «New-York Times» fez um inquerito dos resultados praticos dos tratados de reciprocidade e colligio factos e algarismos tendentes a mostrar que a experiencia da administração Harrison com os paizes sul-americanos foi dispendiosa.

Segundo o presidente Harrison, depois de 15 mezes de reciprocidade, a exportação de generos americanos para os paizes com que se fizeram ajustes de reciprocidade augmentaram de cerca de 24 %.

A exportação americana para Cuba augmentou de cerca de 55 %.

Comparando, porém, com o Reino Unido, com o qual os Estados Unidos não tem tratado de reciprocidade, os algarismos são sorprendentes.

Diz o correspondente do «New-York Times»:

« Augmentamos a nossa exportação de trigo de mais $12,125,867, ou mais de 66 %; ao mesmo tempo augmentamos os nossos carregamentos de trigo de $41,423,903, ou de cerca de 66 %

Houve um augmento de $13,469,563 em farinha de trigo.

Em todos estes artigos, cuja exportação é tão importante para a agricultores deste paiz, houve uma perda na exportação para a America do Sul.

Ao passo que o presidente mostra-se satisfeito, para effeitos da campanha eleitoral, em mostrar o immenso ganho de $,600,000 na exportação para Porto Rico, com o tratado de reciprocidade, elle esquece-se de notar alguns outros algarismos que apparecem nas mesmas columnas.

Entre os ganhos do commercio da America do Sul, parece, que toda essa parte da America comprou nos mais $1,298,075 em productos de carne, do que em 1890 91.

Só o augmento do nosso toucinho exportado para o Reino Unido importou em $1,011,859. Houve uma quéda na exportação de presuntos de cerca de um milhão de dollars, e de banha, de mais de $800.000, e ao passo que tinhamos um augmento de $1,200,000 na America do Sul, perdiamos $2,720,814 com nossos anteriores freguezes da Europa, que se sentiram menos propensos a nos comprarem, do que antes que a lei Mac Kinley veio tornar difficil o commerciaram comnosco.

O presidente não prestou attenção a alguns algarismos concernentes ás transacções com a China, que haveriam produzido sensação se elle os houvesse publicado na sua carta. Em menos de quinze mezes, durante os quaes andou elle atraz de um augmento de transacções commerciaes em toda a America do Sul, de 23,78 %, perdemos $1,447,128 na exportação de fazendas de algodão para China, comparadas com os doze mezes precedentes, isto é, uma perda de 37 %. Por um motivo qualquer, não declarado no relatorio, a China recusou-se a receber os nossos oleos mineraes, e nós perdemos, comparando com o anno anterior, $1 340,635, ou cerca de 51 %. Isto mostra o que *tantos por cento* significam quando se mostram as porcentagens relativamente.

O presidente não se deu ao trabalho de dizer, quando pretendia mostrar o que era o nosso commercio de exportação, que a nossa exportação de assucar refinado para o Reino Unido cahio em doze mezes de cerca de $4 000,000 a cerca de $46,000, emquanto estavamos tratando de angariar um commercio reciproco que monta a 23,78 %, com grandes despezas e lucro duvidoso. Poderia ter dito que, emquanto augmentavamos a nossa importação de machinas a vapor, que não precisava de auxilio algum dos tratados de reciprocidade, o resto do mundo não apreciou isso devidamente, porque a exportação das machinas a vapor montou a $396 741 menos do que no anno precedente.

O presidente não se deu ao trabalho de dizer que a nossa exportação—para o Reino Unido, com o qual não entramos em relações reciprocas—de fructas e nozes augmentou de cerca de 0,38 %. ao anno que terminou em 30 de Junho.

E ao passo que vangloriava-se de um augmento, em virtude da reciprocidade, de não menos de $2,000,000 no commercio com o Brazil em 15 mezes, elle podia dizer aos seus amigos—do partido, que, em um anno augmentamos a nossa exportação de gado para o odiado Reino Unido de $5,452,571, um augmento de 13 %, ou 3 % mais em um só artigo, do que o augmento em todos os artigos que mandamos para o Brazil.»

Parece desse artigo, diz o *Jornal do Commercio*, que é a America do Sul que se aproveita dos tratados de reciprocidade.

Depois desses tratados, os Estados-Unidos compraram á America do Sul mais $68,000 000 de generos do que no anno anterior, ao passo que o augmento liquido das compras realizadas por ella nos Estados Unidos foi apenas de $8 224 903.

O Brazil pagou mais $2,000,000, mas vendeu mais $56,000 000 do que no anno anterior.

— Além desse lado do governo de Harrison, temos a contemplal-o por mais outro modo menos importante.

Com effeito, a resolução energica tomada pelo governo de Washington para obstar a aggressão ingleza na America do Sul constitue florão brilhante da administração Harrison.

A Inglaterra, aproveitando-se da revolução actualmente dominante na Venezuela, julgou occasião propicia para tentar de novo a sua politica antiga de empolgar tudo que estivesse á vista. Isto fez ella procurando alargar os seus limites da Guyana, de modo a dominar a embocadura do rio Orenoco, e assim ter á sua mercê não sómente Venezuela, mas tambem o Brazil e quasi todas as Republicas da America do Sul.

Esta disputa já é velha, e tem sido assumpto de tanta correspondencia diplomatica que a materia toda já tornou se fatigante. Mas o acto recente da Inglaterra levou as cousas a um ponto critico, e a esquadra americana que recebeu ordem de partir para a America do Sul, servirá outra vez para recordar á Inglaterra que os Estados Unidos estão promptos a mais uma vez firmarem a « doutrina de Monroe » e a tornarem as cousas pouco agradaveis a qualquer potencia européa disposta a seguir uma politica aggressiva neste lado do Atlantico.

O intuito da Inglaterra é alcançar o dominio da Ilha de Barima, na bocca do Orinoco, á qual Venezuela possue os mais evidentes direitos.

Se ella lograsse isso, dominaria todo o rio Orinoco e os seus numerosos affluentes.

Por essa arteria ella penetraria até o Rio da Prata.

Não é, pois, Venezuela a unica republica americana que ficará á mercê da potencia naval que dominar o rio Orinoco.

A Colombia, o Perú a Bolivia, o Brazil, a Republica Argentina e o Uruguay, ficar-lhe-hão igualmente á mercê.

Não é esse um perigo que ameaça só Venezuela; elle ameaça toda a America, e é talvez mais serio do que a posse do canal do Panamá por uma potencia européa, visto que torna inefficazes os esforços que por iniciativa do governo dos Estados Unidos, estão fazendo as nações da America para estreitar os seus laços de familia, unificar os seus interesses e terem todas um unico e mesmo destino no futuro.

Todas essas aspirações poderiam ficar infructiferas com a presença e predominio no Orinoco de uma potencia naval tão formidavel como a Inglaterra.

Os seus navios entrariam pela bocca d'esse rio e levariam aos grandes centros de população as suas producções, as suas idéas e os seus interesses exclusivos.

O Sr. Perazza, em nome do governo da Venezuela, solicitou presurosamente ao governo dos Estados Unidos a que interviesse para que evitasse a essa republica um desmembramento final, e conseguisse a sujeição ao arbitramento das questões pendentes com a Inglaterra.

Este arbitramento a Inglaterra, persistente e arrogantemente, recusou-se conceder.

Havendo falhado os meios diplomaticos, o governo americano resolveu experimentar qual a influencia exercida por uma demonstração naval. Para esse fim, despachou para o logar do conflicto uma armada sob o commando do almirante Walker.

As instrucções do almirante foram selladas, mas ha razão para acreditar-se que são de caracter altamente importante, mais importante de facto do que as que se têm dado nos annos mais recente a qualquer official da marinha americana.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Estado do Rio Grande do Sul

Sobre as occurrencias e situação desse Estado demos hontem á noticia publica o que havia; mas vamos agora estampar aqui telegrammas a respeito recebidos pelos jornaes da Capital Federal.

Dirigidos de Porto Alegre ao «Paiz» em data de 2:

« Passamos a desenvolver nossos primeiros telegrammas, á vista das informações que vão chegando de varios pontos do Estado.

Diz o orgão official que o governo acaba de apprehender, por intermedio das autoridades de Santa Maria, em poder do capitão Felisberto Barcellos, numerosa e gravissima correspondencia, entre os chefes federalistas desta cidade e da campanha.

Estes documentos esboçam o plano revolucionario, que determinava o exterminio dos chefes republicanos e declarava que o Estado seria invadido pela fronteira do Uruguay, com elementos estrangeiros.

O governo accrescenta que está habilitado a assegurar que a revolução abortou.

Além do movimento armado da Cruz Alta, que determinou a morte do coronel Evaristo Amaral, á frente de 4 companheiros, contra 60 adversarios, temos a registrar os pronunciamentos de S. João do Camaquan, S. Lourenço, S. Gabriel, Alegrete e Soledade.

Ha muitos dias, conforme communicámos, alguns chefes federalistas ausentaram se inopinadamente desta cidade.

Isto despertou suspeitas e augmentou a vigilancia que de alguma sorte contribuiram para a descoberta do plano de conspiração.

De posse de documentos irrefutaveis, deram-se as precisas ordens. Na madrugada de hontem, uma força da brigada militar cercou a residencia do Sr. José Facundo da Silva Tavares, afim de prendel o.

Travou-se então tiroteio, resultando a morte de dois filhos daquelle cidadão e ferimentos no major Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, commandante da brigada, e no alferes Marçal Facundo Tavares, ferido n'um braço, foi conduzido á cadeia civil. Acha-se tambem gravemente ferido o commendador Frederico Haensel, que, segundo diz a «Federação,» resistiu á ordem de prisão.

Muitas pessoas, algumas qualificadas, têm sido presas, por suspeitas de comparticipação directa no plano revolucionario.

Como é natural, a população acha-se sobresaltada; a ordem, porém, continúa inalterada.

As forças federaes têm se mantido em posição correcta, afastadas em absoluto dos acontecimentos.

O general Pego Junior mantém a necessaria vigilancia e igualmente o governador.»

Outro, na mesma data:

« A cidade continúa em plena paz.

Chegou do Rio Pardo uma ala do 28 batalhão de infanteria, que seguirá para Pelotas.

Consta que foram detidos a bordo do Santelmo, na cidade do Rio Grande, o Dr. Wenceslão Escobar, redactor da *Reforma* e o Dr. Cunha Bittencourt, membro do directorio do partido federal.

O delegado de policia deu hontem busca nas officinas da *Reforma* e na livraria Americana.

Chegaram presos da Margem e do Triumpho alguns chefes federalistas.

Entre outros cidadãos qualificados que foram detidos, notaram-se os Srs Dr. Victor de Brito e Gaspar Rechstoner, tenente-coronel Masson, Landelino Barcellos e padre Lun. Todos foram interrogados e, excepto o primeiro, restituidos a liberdade.

Dos jornaes desta capital, apenas a *Reforma* interrompeu publicação.»

Outro, ainda na mesma data:

Foi exonerado do cargo de secretario da chefatura de policia o Sr. João Pereira Machado Filho.

—« O general Telles autorizou a *Federação* a declarar que aceita a candidatura ao cargo de deputado ao congresso nacional.»

Outro em 3:

« Escoltado por 20 praças, chegou hontem a noute de Santa Maria o capitão Felisberto Barcellos, que ali foi preso por conspirador e em cujo poder encontrou-se o plano da revolução abortada.

Segundo informa a *Federação*, o general Silva Tavares está acampado, a frente de 1.000 homens, na Rivera, povoação uruguaya da fronteira de Sant'Anna.

O Sr. Facundo Tavares já foi interrogado e seu depoimento, ao que consta, é de grande alcance para o procedimento do governo.

O general Izidoro Fernandes, prestigioso chefe republicano, já se acha nesta cidade.

Aos proprietarios da *Reforma* prometteu o Dr. Fernando Abbott garantir suas officinas de qualquer attentado.»

Outro, na mesma data:

« Seguiram para essa capital os Drs. Campos Castier e Severino Prestes.

— O general Pego Junior desligou da escola militar, a bem da moralidade publica, o alumno Julio Canarim, por ser accusado de tentativa de assassinato na pessoa do Dr. Tiburcio, que até pouco tempo desempenhou cargo policial nesta cidade.

Esta accusação é affirmada por diversas testemunhas. O alumno desligado hontem mesmo embarcou com escolta no vapor Mercedes.

—Ao que dizem os jornaes, desde que se deram as primeiras prisões, por motivo da conspiração, muitos cidadãos da parcialidade federalista acham-se occultos.

—A cidade continúa em paz, confiando os habitantes na força e energia das autoridades.

Outro em 6:

— Seguem hoje para ahi os generaes visconde de Pelotas e Xavier do Valle.

—A cidade se acha em completa paz.

—Nada absolutamente tem transpirado sobre o inquerito iniciado contra as pessoas implicadas no plano da revolução.

Dirigidos ao «Tempo» da mesma localidade em 4 do corrente:

« O partido republicano desta cidade está muito satisfeito com a continuação do Sr. Dr. Serzedello Corrêa na pasta da fazenda.

—Desde hontem que as forças federaes attingiram a linha divisoria, ficando á vista das autoridades orientaes. Telegrammas dizem que estes protegem escandalosamente os gasparistas.

Informam que a invasão dar se-ha amanhã.

— O coronel Nemencio Escobar, chefe politico do departamento de Rivera, é apontado como principal protector da revolução.

—Proximo das de minas Arroio dos Ratos fizeram fogo e atiraram bombas de dynamite sobre os republicanos, mas foram repellidos ».

Outro, em 6:

« O coronel João Fernandes Barbosa, tio do presidente Abbott, foi atacado por uns cincoenta homens.

O commendador Francisco Ribas, chefe do partido gasparista, que se achava emigrado, foi preso. Em caminho quizeram tomal-o da escolta. Rechassados, fugiram os que assim queriam proceder.

No acto de ser preso morreu o escudeiro Fernandes que atirara-se ao rio, para fugir.

O general Telles como amigo particular do general Tavares, procurou demovel-o dos seus intentos. Este declarou que estava compromettidos com varios amigos que pediam vingança.

O grupo que assassinou Evaristo do Amaral, augmentando de cerca de duzentos homens, apossou se de Cruz Alta, que foi hoje retomada pela tropa de linha».

Dirigidos a «Gazeta de Noticias» em data de 4:

« As forças federaes ha dous dias que estão acampadas na fronteira de Rivéra.

Invasão dos revolucionarios annunciada para amanhã.

Os republicanos estão indignados com o general Escobar, chefe do departamento Oriental da Rivera, o qual auxilia muito os revolucionarios. Ante-hontem, da mina de carvão do Arroio dos Ratos, atiraram sobre a força.»

Outro, em 6.

« O general Telles voltou á capital, após a conferencia com o general Tavares, declarando este que invaderia o Rio Grande infallivelmente. Segundo disse, querem desforra.

Um grupo de 50 federalistas e peões do commendador Francisco Ribas, emboscados, assaltaram o tenente-coronel José Fernandes Barbosa, tio do Dr. Fernando Abott, na estancia mesmo do commendador, quando Fernandes jantava.

Prenderam o, indo depois atacar a cadeia do Rosario. Repellidos, abandonaram o preso e os peões deste, morrendo afogado um delles no acto da prisão por ter-se atirado no Ibicuhy.

A força federal que assassinou o coronel Evaristo, engrossou, invadindo Cruz Alta em numero de duzentos. Hoje foi retomada a cidade, dispersando federaes, segundo communicam.»

Outro, em 7;

« O marechal Visconde de Pelotas foi chamado pelo governo a capital federal. S. Exc. embarcou em companhia do general Valle.

— Os revolucionarios foram hontem rechassados em Cruz Alta e surprendidos perto de Juby pelo coronel Firmino de Paula, que, á frente de cem homens, derrotou os em um ataque, perdendo cinco homens.

— As forças federaes em Viamão, perseguidas, sustentaram resistencia e, depois de um tiroteio mataram o chefe dos revoltosos, dispersando os outros.

— E' grande o numero dos indigitados cumplices na ultima conspiração. Muitos dos revolucionarios têm fugido.

— Ante-hontem os federaes resolveram em grande reunião retirar-se para S. Paulo e Rio de Janeiro, aconselho de alguns amigos residentes na capital federal.

Capital Federal

Em reunião de negociantes realisada com o intuito de representar-se contra o serviço da estrada de ferro Central do Brasil, foi lida uma representação dirigida ao marechal Floriano Peixoto e na qual só se não qualifica de—Santa—aquella estrada.

A representação agradou mais ou menos a todos. No entretanto, o Sr. commendador Manoel José Soares, que presidia a reunião, lembrou, e foi approvado, que a mesma fosse revista por uma commissão, para que em linguagem moderada se affirmasse ainda mais uma vez o espirito conservador e de ordem do commercio, que confiando no governo, delle espera inteira justiça.

« O Tempo » historiando essa reunião, accrescentou assim como um N. B.:

« Esqueceu nos de dizer que, tendo comparecido á reunião o Sr. tenente José Augusto Vinhaes, deputado pelo districto federal, antes de começarem os trabalhos, a commissão pedio-lhe que se retirasse, visto como, segundo declarou, dispensava a sua presença por inutil, não se tratando de questão que interessasse ao partido operario de que S Exc. é chefe.

S. Exc., um tanto confundido, pois esperava sem duvida ter occasião de prestar relevantes serviços, retirou-se immediatamente, obedecendo assim ao conselho que lhe fôra dado pelo Sr. Ayrosa de Oliveira, que declarou não ter aquella reunião o menor fim politico.»

Neste N. B. respondeu o Sr. Vinhaes:

« Muito antes de começar a reunião subi, quando era caminho para a camara, ao salão da praça em procura de um amigo. Como este ainda não tivesse chegado, esperava-o, conversando com o Sr. Dr. Honorio Ribeiro.

Neste interim, o mesmo Dr. foi chamado por alguns cavalheiros e, passados alguns instantes, approximou-se novamente de mim e pedio me para apresentar um Sr. negociante de nome Ayrosa.

Este Sr. em termos delicadissimos, fez-me ver que, tratando se de uma reunião commercial, á qual se procurava tirar todo o caracter politico e podendo a minha presença dar-lhe tal feição, pedia me que me retirasse afim de evitar qualquer pretexto aos infensos a resolução pacifica da crise de transportes.

Declarei-lhe que a minha presença alli era toda casual, que as suas reclamações me eram por demais sympathicas e que por isso mesmo me retiraria, pois não desejava que a minha presença contrariasse de modo algum suas justissimas aspirações.»

Eis o que se deu.»

— A secção de Bellas Artes, da exposição preparatoria que organisa a commissão brasileira da exposição colombiano de Chicago, vai ser installada no edificio da escola nacional de Bellas Artes.

— Fallava-se que em uma das melhores ourivesaria da capital vai ser feita a encommenda de um album riquissimo, do valor de cerca de...., 50:000$, com capa de ouro e folhas de pergaminho.

O valioso objecto deve ser offerecido ao Sr. Dr. Serzedello Corrêa, ministro da fazenda, por uma commissão composta de republicanos, como penhor de admiração pelos bons serviços que S. Exc. tem prestado á Republica.

O album será collaborado pelos amigos e admiradores do illustre ministro.

— O ministro da marinha recommendou ao quartel general a expedição de ordem para que seja rigorosamente executado o plano de uniformes, visto haver officiaes honorarios que deixam de observal-o.

— Recebeu ordem de aprestar-se com urgencia, afim de seguir para o Rio Grande do Sul, a canhoneira « Cananéa. »

— Foi designado o bacharel Antonio Jansen do Paço para servir interinamente no cargo de director da bibliotheca nacional.

— Consta-nos, diz o « Tempo » que foi preso em Santos, á requisição do governador do Rio Grande do Sul, o Sr José de Andrade Neves Meirelles, accusado de ser emissario da recente conspiração contra o governo daquelle Estado.

— No dia 8 devia realisar se, na escola nacional de Bellas Artes, a inauguração do busto de Benjamin Constant, o fundador da Republica Brasileira.

A ceremonia effectuar-se ha ao meio dia.

— Pelo supremo tribunal federal foi julgado no dia 5 do corrente o conflicto de jurisdicção n. 10, entre o procurador da Republica no Estado de Pernambuco e o juiz do direito da comarca de Jaboatão. Votou-se a competencia do juiz seccional.

— O Congresso Litterario Gonçalves Dias celebrou no dia 3 a sessão solemne commemorativa do 28 anniversario da morte do grande poeta maranhense, no salão de honra do Lyceu de Artes e officios, em cuja parede do fundo estava, envolto em crepe, o retrato do cantor das Tymbiras, e da qual pendia uma corôa de louro,

O concurso á sessão foi grandemente numeroso.

— O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros celebrará o seu 58° anniversario da fundação em 7 de Agosto de 1893 com uma exposição de trabalhos juridicos, a qual poderão concorrer todos os inscriptos brasileiros.

Haverá na mesma exposição uma secção addicional para trabalhos juridicos de escriptores de quaesquer outros paizes.

— O Ministerio da Guerra, em portaria de 7 do corrente, mandou reprehender severamente em ordem do dia do exercito o tenente do estado maior de 1ª classe Annibal Eloy Cardoso, por ter publicado no mesmo dia no «Jornal do Commercio» um artigo com a sua assignatura, no qual fazia referencias em termos desrespeitosos ao chefe da nação.

NORTE DO BRAZIL

Estado do Pará

Datas até 9 do corrente.

A imprensa republicana felicita o Estado e a Republica, por continuar o Dr. Innocencio Serzedello na pasta da fazenda.

— Fazem se grandes preparativos para as festas que se celebrarão a 15 e 16 do corrente.

O commercio toma parte, afim de solemnisar a paz e o progresso do Estado do Pará.

— O acto do ministro do interior, equiparando o Lyceu Paraense ao Gymnasio Nacional, produzio enthusiasmo no corpo docente e estudantes, que vão fazer manifestação aos Drs. Lauro Sodré, Innocencio Serzedello e Fernando Lobo.

— Na madrugada de 5 do corrente terminou a festa de Nazareth, sendo o fogo de artificio queimado ás 4.

Durante toda a solemnidade, esteve sempre presente enorme concurrencia de pessoas, nunca inferior a 9,500, sem que houvesse o menor incidente desagradavel.

Estado do Ceará

Datas até 9 do corrente.

Foi publicada a lei investindo o Estado desde já no dominio das terras e minas devolutas, visto o art. 64 da Constituição Federal, e podendo o governo, quando precise, dado o art. 72, considerar os proprietarios do solo investidos no dominio pleno das minas subjacentes, sendo obrigados somente á fiscalisação.

A mesma lei autorisa o presidente do Estado a prover os processos pendentes sobre privilegios, visto estar extincta a competencia do governo, desde a promulgação da Constituição.

O jornal «Republica» publicou a este respeito o seguinte commentario á referida lei:

Lei n. 32—Const. Federal

Art. 1.°—O Presidente do Estado, em observancia do art. 64 da Constituição Federal (1), que conferio aos Estados o dominio das minas e terras devolutas nelles existentes, fica autorisado a expedir Regulamento (2) determinando:

1.° Modo de verificar o direito a ditas terras e a sua vacancia e incorporação aos proprios estaduaes;

2.° Os casos, em que o Estado as deva transferir por venda, aforamento ou arrendamento a praso.

(1) Pertencem aos Estados as minas e terras devolutas situadas nos seus respectivos territorios, cabendo á União somente a porção do territorio que for indispensavel para a defesa das fronteiras, fortificações construcções militares e estradas de ferro federaes.

(Art. 64 da Const federal).

(2) A' proporção que os Estados se forem organisando, o Governo federal entregar lhes ha a administração dos serviços, que pela Constituição lhes competirem.

(Art. 3 das Disp. transitorias).

Pelo artigo 34 § 29 da Const. fed., ao corpo legislativo federal só cabe legislar sobre minas que sejão de propriedade da União.

Sobre minas, pois, dos Estados ficou regulado que legislassem estes.

Art. 2.°—No mesmo Regulamento se estabelerá o modo de conceder:

1.° Privilegios para a exploração de minas em terras do dominio estadual;

2.° Licenças para faserem no, em terras de sua propriedade, os que estiverem nas condicções do art. 72 § 17 da mesma Constituição (3).

(3) As minas pertencem ao proprietario do solo, salvas as limitações que forem estabelecidas por lei —a bem da exploração deste ramo de industria.

(Art. 72 § 17 da Const. fed.)

Entenda se... a bem somente da exploração da industria.

Art. 3.° -Na hypothese do artigo predito da Constituição federal, as questões sobre dominio do solo, que importa o do subsolo, serão da competencia exclusiva do poder judiciario do Estado, mantida a independencia resultante da sua delegação (4) nos assumptos da sua jurisdicção, sem outros vinculos, que não os dos §§ 1 e 2 do art. 61 da mesma Constituição, e excluida, visto o art. 62 (5), toda prorogação por prevenção ou connexão.

(4) A justiça federal, poder politico, é delegação da soberania nacional, diz o artigo 15 da Constituição Federal; logo, a justiça estadoal é delegação do Estado, e por tanto autonoma, como este.

(5) As decisões dos juizes e tribunaes dos Estados, nas materias de sua competencia, porão termo aos processos e ás questões salvo quanto:

1.° Habeas-corpus ou

2.° Espolios de estrangeiros, quando a especie não estiver prevista em convenção ou tratado.

(Art. 61 da Const. fed.)

As justiças do Estado não podem intervir em questões submettidas (pela Constituição) aos tribunaes federaes etc. E reciprocamente a justiça federal não pode intervir em questões submettidas aos tribunaes dos Estados etc.

(Art. 62 da Const. fed.)

Art. 4.°—As licenças para minerar terão por objecto (6) garantir a segurança dos mineiros e do publico, e prover á fiscalisação das taxas devidas ao Estado.

(6) As limitações que se fez ao direito dos proprietarios do solo, não se referem absolutamente á propriedade, mas são estabelecidas—em bem somente da exploração da industria.

(Art. 72 § 17 da Constituição federal, nota 3.)

Art. 5.°—No caso de serem expedidas as licenças sobreditas, ou concedidos os privilegios, de que trata o art. 2 § 1.°, serão approvados os planos das obras necessarias para a mineração bem como os processos que se tenham de empregar.

Art. 6 O presidente do Estado, no regulamento indicado, guardará, quanto for possivel, as leis e costumes, que vigoravam no paiz, e as boas praticas do estrangeiro:

1° Mantendo na posse e dominio das minas os proprietarios do respectivo solo, salva a desapropriação por utilidade federal, estadoal ou municipal com indemnisação previa.

2° Revendo os privilegios concedidos, no antigo regimen, para minerar no Estado em terras devolutas ou não, afim de no mesmo acto, declarar caducos aquelles cujas clausulas não tenham sido preenchidas, e mandar registrar, afim de serem guardados, os que estiverem em vigor pela observancia dellas (7).

(7) Do momento em que a propriedade das minas em terras devolutas passou para os Estados, e, em terras possuidas, para os possuidores, cessou a competencia, para o governo federal prover sobre ellas, devendo limitar-se áquellas que possue, como Ipanema, ou que estejam no municipio federal. Logo, todos os processos em andamento sobre privilegios para minerar deviam ser transferidos para as novas instancias, não os detendo a secretaria da agricultura.

Ainda mais: se, pelo art. 34 § 29, a União só legisla sobre minas de propriedade della, e o governo federal só pode prover sobre minas em virtude de lei federal; como fazel-o em relação ás que são de propriedade dos Estados, sujeitas, portanto, ás leis que estes fizerem?

Art. 7. Todas as questões relativas a privilegios de outr'ora para minerar em terras do Estado ou não, ou as licenças do art. 2º § 2º para fazel-o em terras proprias, serão do conhecimento exclusivo do presidente do Estado (8), havendo recurso para a Assembléa Legislativa somente naquellas, que já não ficarem expressamente resolvidas no predito regulamento.

(8) As leis sobre processos são da competencia exclusiva dos Estados.

(Const. federal art. 31 § 23).

Art. 8º A presente lei terá execução desde já, ficando revogadas as disposições em contrario.

LITTERATURA

ILLUSÃO!

Foi tudo uma illusão! Tudo qu'est'alma
Ardendo em chammas de febril paixão...
Tudo (que fado!) que gozou na vida
—Foi tudo uma illusão!

Ah! não me digam q[illegible] vida
E' a febre ardente a me[illegible] peito...
Nem que não fere dentro d'alma, muito,
O acordamento do sonhar desfeito!

Debalde eu tento amortalhar no olvido,
Toda essa historia do passado inteira...
Sepultar na minh'alma esta existencia
Errante e forasteira!

Eu sinto o coração vasio, ermo,
Frio ante o que outr'ora idolatrei,
Tentando espedaçar no esquecimento
Tudo que me sorrio, tudo que amei!

E hoje à solidão ilhado, preso
—Pedindo uma esperança aos céos, em vão,
Sinto que meu passado, minhas crenças
—Foi tudo uma illusão!

Manoel Arão.

VARIEDADES

AO TROTTOIR

A chronica muita vez é simplesmente um trecho da biographia do chronista, que nas palavras ligeiramente escriptas deixa ir pedaços de sua alma, sendo-lhe completamente indifferente o leitor, de quem elle só deseja ter a grata recordação de que não guarda comsigo nenhuma recordação, nem para estimar nem para odiar. E é assim que em nada interessa ao leitor a affirmação, por mim feita na chronica passada, da existencia de um facto todo intimo que só póde exercer sua influencia sobre meu ser.

Na realidade pouco importa a quem quer que seja o facto de ter eu visto por mais de uma vez n'um do camarote de primeira ordem do theatro de Santa Isabel uma menina que vale mais que um poema, porque é ella a mais pura manifestação da Forma, da Forma a que um chronista adora, n'um fanatismo verdadeiramente sincero e sinceramente profundo.

*

Uma belleza, mais que isto, a personificação do Eterno Feminino, na phrase elegante e germanicamente confusa de Gœthe. E o Eterno Feminino é um dos elementos primarios de toda a epopéa, de toda a mythologia, e mesmo de toda religião. E o Eterno Feminino é a Helena grega admirada pelos anciãos, é Sita raptada pelo Ravana e reconquistada pela Roma, é Rachel consolando Ahasverus perseguido pelo odio do mundo, é Lucrecia fazendo baquear a realeza na antiga Roma, é Veturia salvando sua patria, é Judith com sua audacia, é Debora com seu patriotismo, é Esther com sua dedicação.

E' uma mulher que vale mais que uma mulher, porque é a perfeição, porque é a synthese de todas as perfeições, a deidade que o chronista costuma admirar atravez do fino christal de seu seu monoculo quasi todas as noites no theatro de Santa Isabel, sob a luz núa do gaz.

Consoladora, arminosamente consoladora a sua presença me convenceu, obrigando a minha insubmissão a aceitar o asserto de Deussenel, de que a mulher é superior ao homem não só physica mas intellectualmente, tanto pela alma como pela belleza.

Um encanto, sem duvida, a diva que de um dos camarotes de primeira ordem costuma assistir ás primeiras das operas ultimamente cantadas em nosso theatro e a quem dedico obscuramente, sem que ninguem saiba, nem ella mesmo, o mais cordial affecto, o mais puro amor,

*

O mais puro amor é o que eu dedico a beldade de meus sonhos, mas não é infelizmente o mais puro amor o assumpto das operas que a empreza Homenagem a Carlos Gomes nos tem dado.

Não; nas operas da escola italiana não ha lugar para tanto, ahi não se póde encontrar tão nobre sentimento, que não é filho da carne, mais da idéa, e a escola italiana só canta a carne. E é por isso que as plateias, mais illustradas vão pouco a pouco dando de mão a essa musica morbida, langorosa « de que só resulta, como disse alguem, alguns duettos que as donzellas belliscam ao piano ». E' por isso que com muita razão affirmou Eça de Queiroz, que cada opera da escola italiana é um lupanar, cada duetto, cada alegro, uma excitação critica.

Felizmente, porém já estamos em um periodo de transicção, a illustrada plateia da adiantada capital de S. Paulo acaba de applaudir o *Lohengrin*, a capital Federal ouvio ha poucos dias a *Tanhauser*, operas da moderna escola idealista, de que é como que o decalago e *Lettre sur la musique* de Wagner.

* *

Se a escola idealista tem algum decalogo a que seus adeptos devem obedecer mais ou menos fielmente, a chronica não o tem porque conserva para si a mais plena liberdade de ser varia, doidivanas e irriquieta, para borboletear por entre as flores dos jardins e das salas, beijando as primeiras e curvando-se respeitosamente perante as segundas, amando ambas, a uma quando se entreabrem em cascatas de petalas, a outras... enquanto são flores.

E é com flores, com muitas flores que devia ser recebido o dia 10 de Novembro, data sem duvida memoravel que nos recorda a agitação pernambucana conhecida na historia por Guerra dos Mascates e que no pensar do chronista, é a sexta, na ordem chronologica, das agitações em prol da autonomia brazileira.

E... au revoir.

A. F.

REVISTA DIARIA

Anniversario da Republica—Em festiva commemoração desse anniversario, que é o terceiro da fundação da Republica dos Estados Unidos do Brazil, esteve hontem esta cidade nas expansões que o facto desperta na alma dos que se confessam republicanos e sentiam que a idéa triumphante transcendia mais um marco de consolidação.

As repartições publicas conservaram-se fechadas e á frente dos respectivos edificios tremulava o pavilhão do Cruzeiro do Sul, ao passo que nas casas consulares estavam hasteadas as bandeiras das nações amigas, que assim se associavam a commemoração do 15 de Novembro brazileiro.

A Associação Commercial e os Bancos fecharam tambem, e a fortaleza do Brum ás horas do costume deu as salvas do estylo.

Os edificios estiveram illuminados, bem como os de associações diversas existentes n'esta cidade.

No quartel do 14.º batalhão de infantaria os inferiores e cadêtes do mesmo corpo tiveram n'o decorado e illuminado bellamente e de accesso á visita publica, tocando a respectiva musica durante o espaço das 6 ás 10 horas da noite, em que se deram as visitas a que haviam convidado aquelles enthusiastas militares, que tiveram a satisfação de se verem devidamente considerados no apreço que mereceu a sua festa patriotic.

Notas em substituição—Foi prorogado até 30 de Junho do proximo anno de 1893 o praso marcado para o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$ da 5ª estampa em circulação.

A requerimento do Banco da Republica foi tambem prorogado o recolhimento das notas das emissões do extincto Banco dos Estados Unidos, Banco Emissor do Sul e do Banco do Brazil que passaram áquelle banco.

Imposto de fumo—Esse imposto, no mez findo de Outubro, rendeu na Recebedoria do districto federal apenas a quantia de 16.409$.

Se calcularmos no triplo a mesma verba arrecadada nos estados teremos para o novo imposto uma receita media mensal de 66 360$ ou a renda annual de 796 320$.

Esta receita está muito longe de 6.000:000$ calculada pela lei do orçamento como producto provavel de tal fonte de renda.

Sociedade Musical Olindense 15 de Novembro—Festejou na segunda feira essa sociedade, de séde em Olinda, o 3º anniversario de sua fundação por meio de um sarão, que teve lugar no paço da Intendencia municipal daquella cidade.

A festa esteve brilhante, e a sociedade coeva da Republica commemorou a sua fundação dignamente.

Festividade religiosa—Realisou-se domingo a festa de Nossa Senhora do Rosario, em sua igreja na freguezia da Boa-Vista.

No Evangelho e á noite, pregou o missionario lazarista padre José de Maria, que discorrendo eloquentemente sobre o objecto da festa, patenteou as grandes virtudes do Rosario, e como, á semelhança de Domingos de Gusmão, era esta arma pacifica, forte e temivel contra os inimigos da Religião Christã.

Terminou fazendo um historico do Catholicismo, animando a irmandade da igreja do Rosario a proseguir na senda brilhante até alli trilhada, dando d'est'arte uma prova de reconhecimento á Virgem por cuja honra se celebrava aquella festa.

— Realisou-se tambem na igreja do Livramento, a festa de Nossa Senhora da Soledade.

Ao Evangelho assomou á tribuna sagrada, o eximio pregador padre Machado, que cheio de verdadeira uncção e eloquencia, fallou durante meia hora sobre o objecto da festa, perorando brilhantemente, appellando para os sentimentos religiosos dos circumstantes, para que não se deixassem levar por esta onda devastadora que pretende anniquilar o piedoso sentimento christão.

A' noite houve «Te Deum», como fôra annunciado.

Em todos os actos tocou a musica do 14.º batalhão de infantaria.

Dr. José Marianno—Embarcou antehontem com destino a Capital Federal, o Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, digno chefe do partido autonomista de Pernambuco.

Os seus amigos em crescido numero foram acompanhal-o até o cáes da Lingueta.

Desejamos lhe feliz viagem.

O Tempo—Deixou de fazer parte da redacção d'esse orgão da imprensa fluminense o illustrado Sr. Luiz Quirino.

Motivos de ordem particular levaram n'o a essa segregação, segundo o declara em carta de despedida ao Dr. Rangel Pestana.

Em suffragio—Amanhã pelas 7 1/2 horas do dia rezam-se missas na igreja matriz da Boa Vista em commemoração do primeiro anniversario da morte da Sra. D. Marianna Rita Accioli de Vasconcellos.

E' uma homenagem piedosa dos filhos áquella, cuja lembrança não fallece em seus peitos.

Banco Popular—Reunem-se hoje ao meio dia os accionistas d'esse Banco em assembléa geral extraordinaria.

A reunião é celebrada no palacete da Associação Commercial, e tem por fim resolver sobre a transferencia da sède do estabelecimento d'este bairro para o do Recife.

Errata—No nosso edictorial de hontem deram-se os seguintes enganos typographicos:

Na 23.ª linha da 1.ª columna onde se lê—tudo pronunciava—deve-se-ha ler—*tudo prenunciava.*

Na 32.ª linha, onde se lê—a campanha republica—dever-se-ha ler—*a campanha reppublicana.*

Deram-se mais outros pequenos enganos, que deixamos de corrigir, porque o bom senso do leitor suppril-os-ha certamente.

Carlota Ribeiro—Prestou exame nas materias do 3.º anno da Escola Normal, esta intelligente e applicada senhora, que em todos os exames á que foi submettida sempre obteve distincção.

Cheia de gosto como é pelas lettras, nós auguramos-lhe um bello futuro.

Conferencia religiosa—Tem lugar hoje ás 5 horas da tarde a 9.ª das conferencias do Revm. padre missionario José de Maria na igreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo.

A' essas conferencias tem assistido sempre grande numero de fieis, que silenciosamente ouvem a sagrada palavra expressada pelo digno missionario, que tem se esforçado bastante para que guardada nos corações de todos os fieis, ahi produza os seus fructos, e estes se manifestem na pratica, ungidos do espirito christão.

Fallecimento—No dia 8 do corrente, no Estado do Pará succumbio a uma uremia o honrado presidente do Tribunal da Relação d'aquelle Estado o desembargador Romualdo de Souza Paes de Andrade.

O finado que pelo seu espirito cultivado e recto era um dos ornamentos da sua classe gosava de geral estima e tinha grande influencia politica entre seus conterraneos.

Ao seu digno filho Dr. Geraldo de S Paes de Andrade, juiz de direito da vara civel da capital d'aquelle Estado, nossos pezames.

Dom Pedro de Alcantara—Em reunião d'esse Gremio Litterario effectuada na quinta-feira ultima, entrou em jury, sendo absolvido unanimemente, o personagem Pedro II.

Foram acceitos socios effectivos os Srs. Paulino Freire, Adelino Cabral e Evaristo Ramos; e honorarios os Drs. Albino Meira, José Mariano e Barros Sobrinho, sendo igualmente resolvido que se lançasse na acta um voto de gratidão ás redacções do «Diario de Pernambuco» e «Jornal do Recife».

Em consequencia de vagas existentes na directoria, procedida a eleição, sahiram eleitos:

Presidente—Henrique Almeida.
Vice-presidente—Alberto Ferreira.
1.º e 2.º secretarios—Adelino Cabral e Mauricio Bezerra.
Thesoureiro—Francisco Medeiros Junior.
Bibliothecario—Francisco Almeida.

Foram por fim encerrados os trabalhos sociaes d'este anno.

A' [illegible] de curiosidade—Passamos do *Tempo*, da capital Federal, para nossas columnas a seguinte noticia por elle dada sob titulo de—Official... rebaixado.

Ainda bem que o phrenesi correu por cima.

« A guarda nacional já vai sendo uma realidade, dizem no todos e nós tambem.

E todo o esforço que vemos no sentido de apromptar-se, o mais breve possivel, o maior numero de batalhões, approvamol-o sem reservas, abertamente, porque consideramos a milicia cidadã como uma necessidade imperiosa em um paiz democratico, regido por uma constituição liberrima como a nossa.

Até ahi, pois, muito bem.

O que não podemos admittir, porém, é que, para o brilhantismo da futura parada de 15 de Novembro corrente, se pretenda dar baixa de posto em um official, cujos galões, que lhe enfeitam o punho, foram ganhos pelo merecimento e pelo estudo.

E' o caso que o tenente Eduardo José Barbosa, distincto official do nosso exercito, que exerce o honroso logar de ajudante de ordens do marechal Floriano, vice-presidente da republica, recebeu hontem um aviso assignado por um commandante de companhia do 9º batalhão da guarda nacional, e visado pelo respectivo fiscal, intimando o a que—no praso improrogavel de 24 horas, se apresentasse no quartel daquelle batalhão, afim de ser incluido como guarda.

O tenente Barbosa fez o que faria qualquer collega seu—lá não foi, mesmo porque não devia ir.

E nós—se nos fosse permittido—recommendariamos aos Srs. commandantes de corpos mais cuidado, para não dizer criterio, no alistamento do pessoal de seus batalhões, porque continuando assim não está longe o dia em que veremos até o proprio chefe do estado receber intimação para pegar em armas.

Isto que não espantaria a ninguem—porque já temos visto serem chamados ao serviço, invalidos, creanças e até representantes do sexo fraco—não deixaria, entretanto, de ser uma boa pilheria. »

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 15 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. João Rangel:

Extirpação de epithelioma do dorso do dedo indicador da mão direita.

Amputação de dous dedos do pé direito, reclamada por esmagamento.

Pelo Dr. Arnobio Marques:

Abertura de abcesso com extracção do osso pisiforme.

Pelo Dr. Malaquias:

Oscheotomia, reclamada por elephantiasis.

Extirpação de epithelioma do angulo interno do olho esquerdo, invadindo as duas palpebras e a raiz do nariz com autoplastia a custa de retalho da face.

Passageiros—Chegados do sul no vapor italiano «Rio de Janeiro»:

Giovanni Valente. R. Sterling Falkland, Maria do Nascimento, Augusto Alferi, Raphael Delvechio, Hamigús Cocvan, Adolphe Bowvier, H. Stanley, Gerard Emmeling.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Annibale Saugo, Pietro Giosaunine, Agostinho Borghese, Elvira Cottila, Francisco Moliterna, Luigi de Angelo.

— Sahidos para o sul no vapor americano «Segurança»:

E. Novaes, Epaminondas de Barros, Julio Escolada, Julio de Souza, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, Pelidoro Burlamaqui, Antonio Vicente Villas-Bôas, G. K. Swart.

— Chegados do sul no vapor nacional «Santelmo»:

Joaquim Velloso Freire, Eugenio Cascão, Francisco M. de Abreu.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Venus»:

José Alfredo, Thomaz Gusmão, João Roubado.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39 de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de capotas, chapéos e muitos outros objectos proprios para senhoras.

Amanhã:

Pelo agente Pestana, á travessa do Corpo Santo n. 27, armazem, do cavallo Boulanger, ao meio dia; e de um sitio com casa de pedra e cal e muitas fructeiras, ás mesmas horas e no mesmo logar.

Pelo agente Oliveira ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 17, de diversos objectos de escriptorio.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Amelia Candida Pessoa; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Joaquina da Rocha Cavalcante; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, em Caxangá, pela alma de João Firmino Correira de Araujo.

Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Joaquim Floro da Silva; ás 8 horas, na matriz de S. Lourenço da Matta, pela alma de D. Catharina Ricci de Miranda Curio.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 14 de Novembro de 1892.

Existiam 385, entraram 8, sahiram 2,—existem 391.

A saber:

Nacionaes 372, mulheres 6, estrangeiros 13.—Total 391.

Arraçoados 363.
Bons 338
Doentes 16.
Loucos 8.
Louca 1.
—Total 363.

Movimento de enfermaria

Tiveram alta:

Marcos Ratis da Silva Carvalho.
Olympio Porfirio da Silva.
Chrispim José de França.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 14 de Novembro, foi o seguinte:

Existiam	643	
Entraram	2	
	——	645
Sahiram	28	
Falleceram	1	
Existem	630	
	——	659

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 9.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio á 11 3/4 horas.

Simões Barbosa entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 14 de Novembro de 1892.

Edgardo, Pernambuco, 7 mezes, Graça; accesso pernicioso.

Perpetua Maria Vianna, Pernambuco, 50 annos, viuva, Graça; cyrrhose do figado.

Norberto, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; dentição.

Alice, Pernambuco, 2 dias, S. José; catarrho suffocante.

Martinha Ferreira Lopes, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa Vista; rheumatismo.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa-Vista; inanição.

José, Pernambuco, 2 dias, S. José; bronchopneumonia.

JURISPRUDENCIA

Recurso para o Supremo Tribunal Federal

RAZÕES DA RECORRENTE, A COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

Collendo Tribunal

A Companhia Ferro Carril de Pernambuco pelo presente recurso pede vos a revisão dos accordãos de fls. 102 e 143, proferidos contra o seu direito expressamente garantido pela Constituição Federal.

Antes de demonstrar a necessidade de ser reparada a injustiça feita á Recorrente por aquelles accordãos, cumpre provar a legitimidade deste recurso.

A Recorrente intentou a acção de fls. 2 contra a Recorrida a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, para impedir que esta fizesse parar os seus trens no arrabalde denominado TORRE, para ahi receber e deixar passageiros, por ser isto offensivo do privilegio que lhe foi concedido pelo art. 25 do contracto celebrado com a provincia, hoje Estado, em 17 de Fevereiro de 1875.

O referido artigo acha-se redigido em termos claros e precisos de modo a evitar qualquer duvida; diz elle:

« A concessão feita a Companhia Ferro Carril de Pernambuco gosará do privilegio exclusivo por tempo de quarenta e oito annos, contados da data do presente contracto, durante os quaes a ninguem será permittido, sob qualquer pretexto que seja, transportar passageiros sobre trilhos ou carris de ferro ou de madeira, quer na cidade, quer nos suburbios servidos pela Companhia, sem previo accordo com ella, salvos os direitos já adqueridos em virtude de lei.

Sendo a Torre, *suburbio servido pela Companhia*, a pretenção de receber e deixar ahi passageiros offendia o privilegio da Recorrente, garantido expressamente pelo § 17 do art. 72 da Constituição Federal « o direito de propriedade mantem-se em toda a sua plenitude, salva a desapropriação por necessidade ou utilidade publica, mediante indemnisação previa ».

Contestando a acção, a Recorrente allegou que a sua pretenção fundava-se no contracto celebrado em 29 de Outubro de 1890, autorisado pelo acto do Governador do Estado de 18 do mesmo mez, de accordo com a lei n. 2044 de 5 de Agosto de 1889.

E' pois manifesto que para justificar a premeditada offensa ao direito da Recorrente, invoca-se uma disposição de lei e um acto do Governador do Estado.

Ora, enumerando as attribuições deste Venerando Tribunal, a Constituição dispõe no art. 59, que lhe compete rever os processos findos (III § 1 b) quando se contestar a validade de leis ou de actos dos governos dos Estados em face da Constituição ou das leis federaes, e a decisão do tribunal do Estado considerar validos esses actos ou essas leis impugnadas; logo não póde restar duvida alguma sobre a legitimidade do presente recurso.

Entretanto, a Recorrente teve noticia de que a Recorrida reclamou por petição contra o despacho de fls. 147, pelo qual o illustrado juiz relator mandou que o escrivão tomasse por termo o mesmo recurso, reclamação que deixou de ser attendida, o que deu lugar a que ella se dirigisse ao Tribunal, pedindo que reformasse o despacho do juiz relator ou que providenciasse no sentido de não ser expedido o recurso, apezar de ter sido lavrado com as formalidades legaes o respectivo termo a fls. 148.

A Recorrente, não conhecendo os argumentos invocados para contestar a legitimidade do recurso, limita-se a ponderar: 1º que não prevalece a consideração de que hoje não existe mais o recurso de revista para as causas civeis; porquanto no caso presente e em outros semelhantes foi elle expressamente concedido pela Constituição Federal; 2º que tambem não procede a consideração deduzida do valor dado a esta causa (1:000$) porquanto, nos casos em que o legislador concedeu o recurso de revista, pode elle ser interposto qualquer que seja o valor da demanda. O recurso foi outorgado em favor do direito garantido pela Constituição; sempre, pois, que elle for violado, qualquer que seja o seu valor, pode o offendido usar do dito recurso.

Isto posto, a Recorrente passa a analysar os fundamentos dos accordãos recorridos para patentear a iniquidade de que ella foi victima, conculcando-se o seu direito expressamente garantido pela Constituição Federal.

——

O accordão a fls. 102 v. confirmou a sentença de fls. 55 por seus fundamentos; mas allegando a Recorrente que alguns dos fundamentos da mesma sentença eram tão futeis que nem antes nem depois d'ella haviam sido adoptados pela Recorrida, o accordão de fls. 143, confirmando a decisão contida no anterior, diz que ella funda-se: 1.º em que o contracto de 17 de Fevereiro de 1875, pretensa base do direito da embargante, está revogado pelo de 20 de Agosto de 1869 na parte em que não foi reproduzido ou mandado observar por este ultimo; 2.º que (copiamos litteralmente) ainda quando o contracto de 17 de Fevereiro de 1875 não estivesse revogado, como está pelo de 20 de Agosto de 1879, não se podia hoje, em face da clausula 4.ª do contracto da embargada, celebrado em virtude de lei inspirada em razões da mais instante utilidade publica, dar-se execução a clausula 25 que foi implicitamente revogada pela clausula 4.ª; 3.º que se no dominio do contracto de 17 de Fevereiro a embargante tinha o direito, por força da clausula 25 de exigir previo accordo com a embargada, para que esta podesse transportar passageiros sobre trilhos ou carris de ferro ou madeira (textual) por ella servidos, esse direito não pode subsistir depois da innovação do contracto da embargada de 29 de Outubro de 1890, em execução de uma lei, com disposição expressa e contra a qual o poder judiciario não póde, em caso algum, oppor embaraços, deixando de executal-a, fira ou não aquella disposição o privilegio pelo qual pugna a embargante e sem attenção a accordos possiveis, previos ou não, com que nada tem que ver o mesmo poder judiciario, sendo que, na hypothese dada, se ainda se considera a embargante com direito de uso e goso do referido privilegio, deve allegal-o perante o poder competente.

São estes os unicos fundamentos invocados pelo accordão recorrido para colorir a injusta decisão que elle consagra.

Apezar de estar demonstrada a improcedencia de todos elles no luminoso voto vencido que se lê de fls. 144 a fl. 145, a Recorrente passa a analysal-os, para mais uma vez patentear a injustiça com que o Superior Tribunal julgou improcedente a acção intentada em defesa de seu direito, sua propriedade, garantida pela Constituição.

——

O contracto de 17 de Fevereiro de 1875, cuja clausula 25 consagra nos termos já transcriptos o privilegio da Recorrente, não foi revogado pelo de 20 de Agosto de 1879.

Affirmando, como affirma exactamente o contrario, o accordão recorrido ataca a autoridade da cousa julgada, colloca-se em diametral opposição á intelligencia que o Governo e a Recorrente sempre deram aos mesmos contractos e finalmente consagra um principio insustentavel perante o proprio contracto de 1879 que em quasi todas as suas clausulas suppõe a continuação do contracto de 1875.

Tendo a Recorrida em 1883, contractado com o Governo abandonar a linha de Dous Irmãos á Caxangá para construir um ramal que, partindo do Entroncamento, passasse pela Capunga, atravessasse o rio no porto Lasserre, seguisse pela Torre, Estrada Nova e Caxangá até a Varzea, a Recorrente procurou resalvar o seu direito e n'esse intuito foram adoptadas no contracto celebrado com a Recorrida as clausulas 17.ª, 18.ª e 1.ª, constantes do documento a fls. 6.

Não obstante essas clausulas garantidoras de privilegio contido no contracto de 1875, a Recorrida pretendeu collocar um desvio na Torre, quando assentou ahi a sua linha; a Recorrente intentou a acção de embargos de obra nova, julgada procedente pela sentença de fls. 37 proferida em 11 de Julho de 1885; oppostos embargos a essa sentença foram desprezados em 8 de Agosto do mesmo anno, documento a fls. 39; interposto o recurso de appellação, d'elle desistio a Recorrida, documento a fls. 40.

Pelas referidas sentenças, que assim passaram em julgado, foi decidido em 1885 que o privilegio concedido pelo contracto de 1875 ficou em inteiro vigor apezar do contracto de 1879 e para garantia do mesmo privilegio prohibio-se a construcção do desvio que a Recorrida projectava para illudir não só o contracto da Recorrente, como o seu proprio contracto, onde se encontravam clausulas garantidoras d'aquelle.

Ainda convem acrescentar que, construida a linha sem o desvio, a Recorrida, desejando receber e deixar passageiros na Torre recommendou aos conductores de seus trens que, quando passassem no referido lugar diminuissem a marcha de modo que os passageiros podessem subir e descer dos carros sem difficuldade alguma; obedecida fielmente essa ordem, aconteceu o que a Recorrida esperava, a saber: os passageiros começaram a subir e descer dos carros na Torre.

Vendo então a Recorrente que o seu privilegio estava sendo desrespeitado, intentou uma acção summaria para ser manutenida no goso d'elle, acção que foi julgada procedente pela sentença de fls. 8, proferida em 24 de Abril de 1886. D'essa sentença interpoz a Recorrida o recurso de appellação ao qual até hoje não deu andamento sem duvida por estar convencida de que nenhuma vantagem podia auferir.

Do exposto vê-se que, quer em 1885, quer em 1886, o poder judiciario considerou subsistente o privilegio concedido a Recorrente pelo art. 25 do contracto de 17 de Fevereiro de 1875, apezar do contracto de 20 de Agosto de 1879 não reproduzir ou não mandar observar o mesmo art. 25, o que não era preciso, como adiante demonstraremos.

O accordão recorrido affirmando que o contracto de 1879 revogou o de 1875, contraria, ataca sentenças que passaram em julgado e que lhe cumpria respeitar e fazer respeitar.

——

Não foi sómente o poder judiciario quem considerou subsistente o contracto de 1875 depois de celebrado o de 1879; quer o Governo, quer a Recorrente, isto é, as partes contractantes, sempre pensavam assim.

Ainda ultimamente, em 6 de Maio do anno proximo passado, o Governo exigio que a Recorrente cumprisse a clausula 6.ª do contracto de 17 de Fevereiro de 1875, na parte referente ao prolongamento da linha da rua do Barão do Triumpho até a estação da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, no bairro do Recife (documentos a fls. 90 e 91); ora se o Governo considerasse o contracto de 1875 revogado pelo de 1879 não exigiria o cumprimento de uma clausula d'aquelle, não reproduzida n'este.

Por sua vez a Recorrente procedeu sempre de modo a não poder suspeitar se que ella acreditava em tão phantastica revogação; para não repetir uma serie de actos praticados diariamente de accordo com o contracto de 1875, basta-nos lembrar que ahi estipulou-se a obrigação de pagar a Recorrente 2:400$000 por anno ao Engenheiro Fiscal nomeado pelo Governo; e, apezar d'essa clausula não ter sido reproduzida no contracto de 1879, a Recorrente effectuou sempre com a maxima pontualidade o referido pagamento.

A Recorrente podia acrescentar ainda que a Recorrida tambem pensou pelo mesmo modo, pois que não só nas causas julgadas em 1885 e 1886 não invocou a revogação do contracto de 1875 pelo de 1879, como na presente causa deixou de articular semelhante revogação nos embargos de fls. 15; e nas razões finaes a fls. 48 v. apenas disse que era *muito duvidoso que ainda estivesse em vigor o privilegio de que trata a clausula 25 do contracto da Recorrente depois da innovação do mesmo contracto feita com a mesma Recorrente em 1879.*

Si a Recorrida não estivesse convencida de que não existia semelhante revogação não se limitaria somente a considerar *muito duvidoso que ainda estivesse em vigor o privilegio.....* ella sem duvida alguma se acastelaria com a revogação e por esse modo ficaria dispensada de sustentar a perigosa doutrina que sustentou (fls. 41) por força da qual tem o Governo *o direito de revogar ad libitum os privilegios concedidos em contractos e o poder judiciario apenas tem a attribuição de manter ou garantir os privilegios reconhecidos pelo Governo!!*

——

Para convencer de que o contracto de 1879 não revogou o de 1875, a Recorrente pode dispensar perfeitamente o juizo da Recorrida; basta attender para as clausulas de um e de outro contracto.

O documento de fls. 78 a fls. 83 contem uma certidão do theor do contracto de 1875 com 42 artigos e do contracto de 1879 apenas com 13; esse documento foi junto aos autos para demonstrar a má fé com que a Recorrida requereu a certidão de fls. 22 v.

Pois bem, com elle demonstraremos que o contracto de 1879 não revogou o de 1875 e antes suppõe que elle continúa em vigor nas clausulas não modificadas.

As tres primeiras clausulas do contracto de 1879 obrigam a companhia a prolongar algumas das linhas existentes; a 4ª determina que o preço da passagem, apesar do prolongamento, não excederá a 200 réis; a 5ª estabelece novo ponto de parada para os carros que fazem o serviço de 100 réis; a 6ª declarando facultativo o serviço de diligencias, accrescenta que ficam *sem effeito os arts. 32 a 37 do contracto de 17 de Fevereiro de 1875*, continuando a vigorar para os pontos actualmente percorridos pelas diligencias os preços estabelecidos no contracto e sendo para quaesquer novas linhas cobrados os preços das passagens na proporção kilometrica das actuaes.

Esta clausula, declarando sem effeito os arts. 32 a 37 do contracto de 1875, suppõe que todos os outros artigos do mesmo contracto não revogados ou não modificados expressamente por este continuam em vigor.

As clausulas 7ª e 8ª do contracto de 1879 marcam prasos para a construcção dos prolongamentos de linhas a que a Recorrente se obriga.

A clausula 9ª acha-se assim redigida: o art. 16 do contracto vigente fica substituido pelo seguinte: A Companhia dará passagem gratuita em seus carros etc. etc. Ora si este contracto importasse a revogação do de 1875 não se diria ahi que o art. 16 do contracto vigente ficava substituido pelo seguinte etc.

Quem quer que examine imparcialmente essa clausula reconhecerá que o contracto de 1879 declarando *vigente* o contracto de 1875 e substituindo um de seus artigos por outro, suppõe expressamente que este continúa a vigorar.

A clausula 10ª fixa o sentido do § 3 do art. 1 do contracto de 1875, redigindo-o de modo a evitar duvidas que se haviam suscitado acerca da obrigação que a Companhia contrahio de conservar o calçamento das ruas e pontes.

A clausula 11ª dispensa a Companhia de pagar á provincia a prestação de que trata o art. 42 do contracto de 17 de Fevereiro de 1875, logo que tiver concluido o ramal da Capunga.

A clausula 12ª refere-se aos carris que deverão ser empregados não só nos prolongamentos que a Recorrente obrigou se a construir, como em substituição dos que se achavam então nas linhas.

A clausula 13ª, finalmente dispõe o seguinte: Os prolongamentos que se executarem por este accordo, na forma do dito contracto, ficarão pertencendo ao Governo no fim do praso do privilegio concedido a Companhia.

Ora, será possivel que alguem de bôa fé acredite que o contracto de 1879, referindo se nestes termos ao privilegio concedido pelo art. 25 do contracto de 1875, revogou o mesmo privilegio?

Não por certo. Essa imaginaria revogação é um verdadeiro sophisma com o qual a Recorrida pretenderá, é bem provavel, convencer de que não é admissivel o presente recurso.

Mas, estamos tambem convencidos de que os illustrados Juizes, a cujo julgamento vai elle ser submettido, reconhecerão que o previlegio longe de ter sido implicito ou explicitamente revogado, foi explicitamente confirmado pelo contracto de 1879 e que portanto o direito que d'elle resulta, propriedade da Recorrente, garantida pela Constituição Federal, foi atacado iniquamente pelo accordão recorrido.

——

Não confiando na revogação do contracto de 1875 pelo de 1879, celebrados ambos entre o Governo e a Recorrente, o accordão recorrido diz que o privilegio concedido pelo art. 25 d'aquelle contracto foi implicitamente revogado pela clausula 4.ª do contracto de 29 de Outubro de 1890, celebrado entre o Governo e a Recorrida.

Este segundo fundamento do accordão deve sorprehender a quem quer que o leia, por mais limitadas que sejam as noções de direito que tenha adquerido com a simples pratica do fôro e sem que tenha frequentado qualquer curso juridico.

Com effeito, se não estivesse escripto no accordão a fls. 143 v. que o contracto celebrado entre a Recorrida e o Governo, revogou implicitamente o contracto celebrado entre a Recorrente e o Governo, quem ousaria acreditar que dous Juizes de um Tribunal superior subscreveram com os seus nomes semelhante disparate?!

Pois um contracto celebrado entre A e B pode revogar explicita ou implicitamente o contracto celebrado entre A e C? Que direito, que jurisprudencia!!

A Recorrente faltaria com a consideração que deve aos doutos Juizes si se demorasse na reputação d'esse segundo fundamento de accordão.

——

O terceiro e ultimo fundamento do accordão recorrido nada adianta, pois é repetição do segundo com alguns desenvolvimentos que somente tem um merecimento—o de patentear a improcedencia do julgado e a coragem dos julgadores.

Com effeito, diz o accordão em terceiro lugar que, si no dominio do contracto de 17 de Fevereiro a Recorrente tinha o direito, por força da clausula 25 de exigir previo accordo com a Recorrida para que esta podesse transportar passageiros para os suburbios servidos por ella, esse direito não pode subsistir, depois da innovação do contracto da Recorrida de 29 de Outubro de 1890.

Ora, dizer isto é o mesmo que dizer que não é possivel executar a clausula 25 do contracto de 17 de Fevereiro de 1875, porque foi implicitamente revogada pela clausula 4.ª do contracto celebrado com a Recorrida, logo o terceiro fundamento é repetição do mesmo paradoxo contido no segundo; quer em um quer em outro os votos vencedores do accordão recorrido firmaram como principio, como doutrina juridica—que o direito resultante de um contracto pode deixar de existir em consequencia de outro contracto celebrado entre outras partes.

Si esse principio, se essa doutrina absurda não estivesse escripta no accordão a fl. 143, repetimos, ninguem certamente acreditaria que dous dos Juizes do Superior Tribunal d'este Estado a autorisaram com os seus nomes, ainda depois do appello feito a fls. 137 v. á honra do mesmo Tribunal.

Deixando a margem semelhante disparate, pois é inteiramente excusado repetil-o, passamos a apreciar os desenvolvimentos adduzidos no accordão recorrido em sua justificação.

Invoca-se ahi a consideração de que o contracto de Outubro de 1890, celebrado com a Recorrida foi feito em execução de uma lei com disposição expressa.

Sempre pareceu á Recorrente que a citada lei devia ser entendida em termos habeis, isto é, devia ser executada sem offensa de direitos adquiridos, garantidos pela Constituição Federal e por todos os governos, mesmo os mais revolucionarios.

O Governador do Estado, usando da autorisação, da faculdade que a lei lhe concedeu, celebrou com a Recorrida o contracto de 29 de Outubro de 1890, no qual limitou-se a repetir as palavras transcriptas.

Temos, pois, uma lei do Estado e um contracto celebrado com o seu Governador; essa lei e esse contracto autorisam o ataque á propriedade alheia garantida pela Constituição?

Parece-nos que não. Pensando assim, dissemos que a Recorrida para cumprir a obrigação contrahida devia promover o accordo necessario para construir a estação entre as do Lassere e do Zumby, na estrada do povoado da Torre ou desapropriar o privilegio de que gosa a Recorrente por força do seu contracto de 17 de Fevereiro de 1875, autorisado expressamente pela Lei n. 1141 de 8 de Junho de 1874 art. 56 e approvado pela Lei n. 1214 de 21 Junho de 1875.

Dissemos ainda que nem a Lei nem o Governador do Estado podião querer o ataque, a offensa do direito adquirido, do privilegio que constitua uma propriedade da Reccorrente, da qual ella não podia ser privada sem accordo ou desapropriação com previa indemnisação, nos termos do preceito constitucional, consagrado no § 17 do art. 72

A Recorrida allegou então que o privilegio não era uma propriedade e que era exdruxula a theoria da desapropriação de privilegio.

A Reccorrente demonstrou nas rasões de fls. 120 a fls. 138, para as quaes pede a illustrada attenção do Venerando Tribunal, com autoridade dos mais notaveis advogados da Capital Federal que os privilegios d'esta natureza tem um valor monetario, entrão na classe dos bens; feril-os, disse Ribas, seria atacar o direito de propriedade que deve ser respeitado em toda a sua plenitude, salvo o caso de desapropriação por utilidade publica e mediante previa indemnisação.

Além de ser corrente essa doutrina, qualificada pela Recorrida de exdruxula, porque pretende violentamente apossar-se de direito alheio, acha se expressamente consagrada pelo Dec. n. 8820 de 30 de Outubro de 1882 que no art. 20 regula a desapropriação de privilegios.

O accordão recorrido esquecendo inteiramente a discussão juridica, não contendo uma só palavra a respeito, funda-se na lei n. 2044 de 5 de Agosto de 1889 e no acto do Governador de 18 Outubro de 1890, por força do qual foi lavado o contracto de 29 do mesmo mez e anno.

——

Nem a citada Lei, nem o referido acto podem ser executado com offensa do direito adquerido pela Recorrente, direito resultante de um contracto sob cuja garantia foram empregados capitaes avultados na empresa pertencente a Recorrente.

Para demonstrar esta verdade é sufficiente recorrer a doutrina que a propria Recorrida sustenta nestes mesmos autos; diz ella a fls. 18: *quando uma lei qualquer autorisa um contracto em*

que deverão ser conferidos ao contractante taes ou taes vantagens, fica por essa lei o mesmo contractante com uma simples espectativa de direito. Depois, porém, que for lavrado o contracto em que lhe sejão conferidas as mesmas vantagens, tem então o contractante um direito adquirido. Finalmente quando essas vantagens são traduzidas em factos quando as prestações ou clausulas do contracto são executadas torna-se tudo um facto consummado, cuja nullificação é physica e juridicamente impossivel.

Ora, não se trata de autorisação para um contracto já lavrado, approvado por lei e executado por ambos os contractantes; como pois pretender que elle possa ser revogado por uma lei ou por um outro contracto celebrado entre outras partes?

Semelhante pretenção pode ter em seu favor os votos conscientes ou inconscientes de alguns juizes; mas, não poderá ser sustentada perante o direito, perante a razão, perante o simples bom senso.

O illustre patrono da Recorrida, no juridico parecer que emittio sobre a questão dos dotes das ex-princezas, ensinou a mesma doutrina, affirmando que tratando-se de direitos que não se originam simplesmente de leis, mas de contractos celebrados em virtude dellas, não podem elles ser destruidos por lei posterior; o dispositivo dessas leis, uma vez executado, torna-se um facto consummado que nenhuma outra lei posterior, ainda que revogue expressamente, pode nullificar; foram leis que produziram todo o seu effeito—autorisar os contractos—e que portanto apenas existem como simples testemunhos historicos dos factos a que se referem.

Perante esta doutrina, defendida tão brilhantemente no parecer a que nos referimos, quem poderá sustentar que a lei n. 2.044 de 5 de Agosto de 1889 revogou o privilegio concedido a Recorrente pelo art. 25 do contracto de 17 de Fevereiro de 1875?!

Proseguindo nos desenvolvimentos que o accordão julgou conveniente dar ao seu terceiro argumento, diz elle que o Poder Judiciario não pode, em caso algum, oppor embaraços a Lei, deixando de executal-a, fira ou não ella o privilegio pelo qual pugna a Recorrente.

Esta doutrina é falsa perante a Constituição Federal que no citado art. 59 positivamente prescreve que ao Supremo Tribunal Federal compete rever os processos—quando se contestar a validade de leis ou de actos dos Governos dos Estados em face da Constituição ou das leis federaes e a decisão do Tribunal do Estado considerar validos esses actos e essas leis impugnadas.

Ao poder judiciario, pois, foi confiada a importantissima attribuição de não considerar validas, de deixar de executar as leis dos Estados que forem contrarias á Constituição ou ás leis federaes.

Ora, a Lei n. 2.044, entendida como a entendeu a Recorrida e o accordão de fls. 143 fere o privilegio da Recorrente, direito adquirido por ella, sua propriedade garantida pelo § 17 do art. 72 da Constituição Federal; logo o Poder Judiciario não devia considerar valida a mesma Lei, não podia executal-a, uma vez que d'ahi resultava offensa á direito da Recorrente.

Esta attribuição conferida ao Poder Judiciario de accordo com a Constituição dos Estados-Unidos, é ahi considerada como a principal garantia da liberdade, do direito individual.

Finalmente diz o accordão recorrido: *se a embargante* (hoje Recorrente) *ainda se considera com direito de uso e goso do referido privilegio deve allegal o perante o poder competente.*

Se o Poder Judiciario não é o competente para conhecer dessa questão, o accordão recorrido não podia julgal-a, como julgou a, declarando o privilegio revogado pelo contracto celebrado com a Recorrida, sem que nelle interviesse por qualquer modo a Recorrente—*abyssus abyssum invocat.*

Qual é o poder competente para julgar questões entre duas companhias, quando ellas discutem o seu direito resultante de contractos celebrados pelo Governo, autorisados e approvados por Lei?

Se o Poder Judiciario não é o competente, o accordão recorrido devia limitar se a julgar incompetente esse poder, abstendo se de apreciar e decidir a questão; entretanto assim não aconteceu e somente depois do julgamento declarou o accordão que a Recorrente devia allegar o seu direito perante o poder competente.

Tudo isto está escripto no accordão de fls. 143 e somente por esse motivo não é licito duvidar de que seja esta a verdade.

A Recorrente, confiada na illustração e imparcialidade que caracterisam os julgamentos proferidos por este Colendo Tribunal, espera que serão reformados os accordãos recorridos para julgar-se procedente a acção de fls. 2, condemnada a Recorrida nas custas.

JUSTIÇA.

C.

SPORT

Derby-Club de Pernambuco

Feições da Raia

Desta vez estiveram mais compostas: as paixões desordenadas não desfiguraram n'as de todo.

Foi possivel descobrir visivelmente pronunciados os traços do Daolin e do Pirata, principalmente os deste que de longe data ninguem podia distinguir.

Mas, não obstante a «ensaboadela» do Prado Pernambucano, essas feições não ficaram bem limpas; ainda nellas viram-se laivos de sujo e sujo bem repugnante.

Quem conheceu na corrida do 8º pareo o celebrado Piramon?

Elle e Moema, Moema e elle; *hodie mihi cras tibi*: cada um a *son tour*.

Ninguem o conheceu, sendo montado por Amaro, depois de pesado para isso José Marcelino, que, já de jogo aberto e proximo a encerrar-se, renunciou a montaria, temeroso de ser acommettido dos effeitos da «combinacionite» que reinava, pondo-se de quarentena, fazendo o seu «forfait» assim á laia do Pygmeu, mas com intuitos diversos, isto é, um por querer tocar, e outro por não quererem que elle tocasse.

Obrigaram o Piramon á um feio papel, que não deve ser encampado por escandaloso.

Lá a Nenicha tender no 4º pareo ao distanciado, não quer dizer nada; vá. Tres distinctos e um só dono verdadeiro. usou se do direito de escolha, e «simplesmente» inverteu-se a collocação do programma.

O mesmo querem alguns que se desse no 2 pareo onde uma coudelaria representava se com 4 animaes. Que o fosse, mas a victoria foi obtida por um que não podia perder; o que se lhe avisinhava, terá a sua vez, e por ventura bem proxima. Olhem a Moema, que além do mais fez apparecer o Douradilho, que desmanchou-se em pernas para um resultado negativo «por causa do menino».

Não sabem que quem se mete com meninos sahe... sempre mal.

As Feições da Raia, pois, não estiveram limpas, correctas, barbeadas a ingleza; mas tiveram sempre uma lavagem que tornou-as um pouco menos patibulares.

O Hippodromo no domingo não se engane.

Alerta! a cobrinha prepara-se para o bote: pancada de cego.

Hippodromo do Campo Grande

Eis a inscripção da corrida a realizar-se no proximo domingo:

Primeiro pareo—20 de Novembro—800 metros—Clyd, Pleiade, Solimões, Triumpho, Nictheroy, Archivou, Gatuno e Yambo.

Segundo pareo — Velocidade—800 metros—Gallet, Pyrilampo, Telicier e Sans-Souci.

Terceiro pareo—Compensação—1,200 metros—Camponez, Malange, Scepticismo Frontin, Triumpho, Hugnot e Pensamento.

Quarto pareo—Ordem—800 metros—Colosso, Scepticismo, Blakston, Clyd, Petropoles 2.º e Vingador.

Quinto pareo—Trilhos Urbanos—1.500 metros—Ida, Colosso, Pygmeu, Mouro e Dublim.

Setimo pareo—Animação—900 metros—Flautista, Regente, Pigmeu, Gallet, Mouro, Vivaz Tudo é, e Turco 2.º.

Oitavo pareo—Conclusão—800 metros—Shotover, Perigo, Mouriscano, Granadeiro, Barolé, Cumbarland, Batinga, Tury e Regedor.

Repetição

Não gostamos de ser realejo.

Mas o que fazer quando nos obrigam a sel o?

Precisamos corrigir as Feições da Raia hontem mal photographadas e peior reparadas pelos nossos amigos compositor e revisor; e para isso eil-as de novo á leitura publica.

Sabemos que aquelles nossos amigos deram um alegrão aos inimigos das Feições da Raia. Mas não lhes deixamos esse doce enlevo por mais de 24 horas.

Ahi vão as Feições da Raia, bonitinhas, como são, risonhas para a verdade do turf, um pouco severos simplesmente para os deturpadores do mesmo turf.

MEMORIAL

Sem contestação

É

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:
CHAPEOS de todas as qualidades.
CAPOTAS de seda, palha e flores
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A. continuando com o consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 9 1º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 hora da tarde.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia — Rua da Imperatriz n 34. Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566.

Medico operador e parteiro.—Dr. Manoel Carlos.

Consultorio á rua Marquez de Olinda n. 64.

Residencia rua Princeza Isabel n. 3.

Telephone n. 341.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos aos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 às 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Oculistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advocacia e á rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 4. Telephone n. 499.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e ourtos medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Veritas

E' chegada occasião de demonstrar ao actual chefe do Estado, a grande ambição que reina no coração destes actuaes politicos, verdadeiros mercadores que não cessam de praticar as mais negras scenas de perversidade.

Se o homem politico moderno não é uma vestal pela sua pureza de sentimentos, o que seria um platonismo ridiculo, entendo que deve ao menos guardar um meio termo de um lado entre a corrupção denegrida e vergonhosa dos Marat e Robispierre, adorando uma Deusa—Razão e fazendo guilhotinar Lavousier e de outro entre o brutal accetismo catholico dos Torquemadas e a politica legendaria e feudal dos egoistas patricios de Gladstone.

Entre nós predomina sobretudo o interesse vil e mesquinho, a ambição de poder e sede de governar. A desorientação nos publicos negocios é o caracteristico essencial dos movimentos da historia da actualidade do nosso paiz.

Realmente, estamos em uma época, em que é preciso acautelarmo-nos destas infames creaturas, verdadeiros especuladores das situações, que só põem em pratica o exagero nefando de suas paixões, para assim conseguirem o poder e exercerem os maiores desatinos, pois não é preciso disto dar provas quando todos os dias vemos o tripudiar ferocissimo de seus negros procedimentos; eis, portanto, o motivo da gran de anarchia que quotidianamente levanta-se nesta terra, e conjuntamente ao illustrado e respeitabilissimo chefe do Estado, visando somente trazerem o Estado alarmado com o fim unico e exclusivo de por este indecente meio poderem afastal-o do governo.

Ora, quem se atreverá a citar escandalos, procedimentos vandalicos no curto espaço da administração de um governo moralisado como é o do Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima?

Ninguem!!!

O governo do Exm. Sr. D. Alexandre José Barbosa Lima, tem sido até hoje, o mais amplo, o mais correcto, o mais verdadeiro e finalmente digno de todos os encomios, pela indiscutivel força de seu denodado heroismo e incontestavel illustração; pois é e será elle o unico que pode collocar-se a frente dos destinos d'esta grandiosa terra, e arcar desassombradamente contra estes infrenes anarchisadores e terminar a sua missão com o coração cheio de alegria por ter conseguido a paz e a tranquilidade para os nossos espiritos, a tanto tempo roubada pelos intolerantes velipendiadores das decantadas situações; e, se entretanto existe alguma cousa de desagradavel no seio da nossa população, é somente devido á esta degenerada gente de ambos os lados que a «fortiori» querem ser senhores absolutos das redeas do governo.

E' um quero por que quero!!

Vem aqui a proposito lembrar a fabula da raposa e das uvas: estão verdes, só cães as podem tragar.

Mas quem sabe se o erro, a falta e o delicto, não trará um dia a punição severa para estes culpados?!!

Não posso e nem devo consentir que estes leões esfamiados e sedentos de sangue, atiremse contra o dignissimo chefe do Estado, levantando-lhes as mais negras falsidades, sem compenetrarem-se de que a espinhosa missão que o governo actual está desempenhando, é a mais nobre e ao mesmo tempo a mais ardua e difficil e no seu generoso e patriotico coração só se vê os bons sentimentos e a identificação para com o povo; donde tem conquistado as mais puras sympathias, ao seu talento, illustração e criterio, por ser um defensor tenaz dos direitos do infeliz povo, que a tanto tempo vivia opprimido.

Pergunto, que honestidade tem esta gente, os que não gostam dos actos do illustre governador, quando estão viciados por uma mesquinha e torpe politicagem, quando já falta-lhe a confiança para com os que ainda não se corromperam, qualidade esta indispensavel e precisas para tornar um cidadão respeitavel e apto para corresponder aos principios verdadeiramente democraticos?

Logo são incompetentes para malsinarem os actos de pura responsabilidade do denodado campeão da democracia brasileira o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

Milton.

Attenção!!!

Physica, Chimica e Historia Natural. Na Pharmacia Normal se dirá quem explica estas sciencias.

O Xarope de Regnauld é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que teem propriedades proprias para alliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnauld para acalmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite.

Prepara-se este producto em casa de L. Frere, rua Jacob, n. 19, em Pariz A. Champigny & C., successores.

A' venda em todas as pharmacias de primeira ordem. Com uma instrucção sobre o medicamento.

Carie dentaria, anginas, croup, influenza—Experiencias exactissimas feitas na Escola de Medicina de Pariz em 1888 provam que os microbios que são a causa real da carie dentaria são radicalmente destruidos pelo Chlorol-Marye. Este antiseptico é pois a melhor agua dentifricia. Hoje podemos ajuntar, conforme a importante communicação do Sr. Vallin, secretario da commissão consultativa de gygiene de França, que o Chlorol-Marye, como desinfectante da bocca, é o melhor dos preservativos das anginas, pneumonia, crup e influenza. (Revue médicale de Paris.)

Dr. Mello Gomes

Medico cirurgião-parteiro

57 — *Rua do Barão da Victoria* — 57

(Defronte da rua de Santo Amaro)

ESPECIALIDADES — Partos, febres, molestias de senhoras, dos pulmões e de creanças; syphilis em geral, cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto á chamados, á qualquer hora, e para qualquer distancia.

Telephone 193.

Dr. Freitas M. Guimarães

EDLO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a dusia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Vaccina animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia – Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

D. Catharina de Ricci Miranda Curio

O Dr. José de Miranda Curio e Padre Francisco de Miranda Curio agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharam, a sua nunca assás chorada mãe D. Catharina de Ricci Miranda Curio durante a sua molestia e para a sua ultima morada, scientificando a todos a sua eterna gratidão pela caridade dispensada a finada, e a elles participam que na quinta feira, 17 do corrente, setimo dia do seu fallecimento ás 8 horas da manhã serão resadas missas por alma na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade.

Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro digno director do Collegio Santa Cruz, na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, ha quatro annos de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambará

O honrado estancieiro Sr. Belisario Pereira de Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia

E' agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, que soffria de uma tuberculose incipiente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a companhia de Drogas.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará. de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a dusia.

E'agente a Companhia de Drogas.

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retributiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Rececebimento de juros e dividendos	0/0
Idem de pensões neste Estado	0/0
Idem idem na capital federal	10/0
Idem de alugueis de predios	0/0
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10 0/0
Idem idem idem judialmente	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0/0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio	3 0/0
Por venda de generos do paiz	3 0/0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Conan

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma laryngite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas

A Emulsão de Lanmann & Kemp preparada

Com o oleo de figado de bacalhão mais puro que produz a Noroéga e não somente um poderoso reconstituitivo das constituições debeis e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do peito, a garganta e os pulmões, e outras em que se prescreve o uso do oleo de figado de bacalhão puro, senão que tambem é em si o agente digestivo por excellencia para os estomagos dos [illegible].

Peitoral de Cambará

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito,

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'on e tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Virissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares. que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Curso

DE

NOVEMBRO A FEVEREIRO

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO

Edificio do Instituto 19 de Abril

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar

Consultas de 8 ás [illegible] da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica ericupções de pile, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer moldestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammação, das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Nacional Pharmacia

35, Rua larga do Rosario

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres da de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico–Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do [illegible].

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto poi-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa.

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado dos immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em ca

aos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer-me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mande novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,

Joaquim Juvencio de Almeida.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu-proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

EDITAES

O Dr. Antonio Henriques d'Almeida, Juiz de Direito do Commercio do Municipio de Olinda em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se-ha de arrematar em 2.ª praça depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 16 do corrente, o bem seguinte:

O sitio de terras proprias denominado «Campo Grande», contiguo ao povoado de Beberibe, freguesia de S. Pedro Martyr deste municipio de Olinda, com casa de vivenda de taipa, coberta de telhas, tendo 3 janellas de frente, portas e janellas nos oitões, medindo 7,m50 de largura e 12m de fundo, dividida em duas salas, tres quartos, cosinha externa e estribaria.

Um armazem construido de pilares de alvenaria, coberto de telhas, ladrilhado de cimento, fechado por grades do tabique, medindo de largura 6,m60 a de fundo 10,m20.

Um outro armazem construido parte de tijollo e parte de taipa, ladrilhado de cimento, coberto de telhas, medindo de largura 7m80 e de fundo 14m.

Um outro armazem na mesma conformidade medindo de largura 12,m20 e de fundo 8,m5; e ainda um outro dito medindo de largura 12,m50 e de fundo 7,m50.

Um no encosto de dous armazens, fechado em duas faces de páo apique, medindo de largura 12,m30 e 4,m30 de fundo

Tres casas de taipa, contiguas, coberta da telhas e ladrilhadas; medindo todas 4,m40 de largura e 8m,80 de fundo, tendo duas salas e um quarto.

Em um dos armazens ha tres grandes tanques construidos de alvenaria com argamassa de cimento, em outro armazem ha dez tanques.

Ha no sitio 2,000 pés de cacaueiros novos, em vasas de cerca outras tantas e diversas fruteiras.

As terras constam de algumas varzeas, montes e chãs, algumas são arenosas, outras silica argilosas. Mananciaes que fertilisam as terras do sitio são o riacho Agua Ferrea e um affluente do Beberibe que chama-se Morno.

Ha algumas mattas nas chãs, e contem o sitio tambem plantações com seus limites demarcados, conforme os respectivos titulos no valor estimativo de 12:000$000 e com o abate de 10 0/0 de accordo com o art. 24 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1886.

Dita propriedade vai a praça para pagamento da execução que move o Banco do Brazil contra Manoel Mendes da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 15 de Outubro de 1892.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Paga este de sello 500 rs. e emolumentos 500 rs. pela assignatura.

Antonio Henrique de Almeida.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 16

O administrador da Recebedoria do Estado tendo em vista o § 44 art. 2º da lei n 33 de 10 de Desembro do anno proximo passado, faz publico á quem interessar possa que nesta repartição acham-se expostas a venda estampilhas dos seguintes valores: 250, 25$000 e 62$500; cessando, portanto, o serviço que era feito na sala das audiencias e no edificio da Associação Commercial relativo a cobrança do imposto de sello por meio de verbas que, nesta data, passa a conta do expediente interno.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 9 de Novembro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 15

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco faz publico a quem interessar possa que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 22 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos sobre industrias e profissões constantes da relação abaixo e relativos ao 2.º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

TAXAS FIXAS

5.000 000	Fabrica de gaz carbonico.
300$000	Idem de gelo.
180$000	Idem de oleos.
450$000	Idem de rapé.
800$000	Prensas de algodão a vapor.
180$000	Dentistas.
50$000	Advogados.
50$000	Medicos.
35$000	Solicitador.
35$000	Contador e distribuidor.
35$000	Partidor e avaliador.
50$000	Agrimensor.
50$000	Engenheiro civil.
65$000	Despachante.
25$000	Ajudante de despachante.
265$000	Leiloeiro.
20$000	Escrivão de qualquer juizo ou tribunal.
30$000	Tabellião.
200$000	Corrector.
150$000	Agente de fretamento de navios.
250$000	Agente commissario de compra e venda de mercadorias e cambiaes.
25$000	por guarda livros.
25$000	por interprete.
200$000	por director, agente, gerente de companhia ou sociedade anonyma quando remunerado, pagando o presidente mais 25 0/0 se tiver vencimentos superiores.
300$000	por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.
550$000	por joalheiro que mascatear no Estado, tenha ou não estabelecimento.
600$000	por casa que vender madeira de procedencia estrangeira.
1.800$000	por casa que vender carvão de pedra em grosso.
100$000	por caixeiro viajante.
100$000	por bilhar, pagando somente 40$000 cada uma que exceder a unidade.
1.000$000	por cada casa que vender bilhetes de loterias.
100$000	por casa que garantir bilhetes de loterias do Estado além do imposto antecedente.

Imposto de 30 % sobre o valor locativo dos respectivos predios na cidade

Casas

Modas, cabelleireiros, funerarias e barbeiros.

Lojas

Machinas de costura, roupa feita e tinturarias.

Fabricas

Luvas, vinhos e licores

Officinas

Pianos, violas, alfaiafe, sapatos, tamancos, ourives, bahús, carros, carroças, funileiros, fogueteiros, tartarugueiros, latoeiros, barriqueiros, canteiros, torneiros, ferreiros, empalhador, gravador, cirgueiros e marcineiros.

Armazens

Moveis, louças de barro, cal, cimento materiaes para edificação, agencia de leilões, carvão vegetal, algodão, couro e sal.

Depositos de qualquer natureza

Estabelecimentos diversos

Collegios, lytographia, photographias, cocheiras, cavallarias e olarias.

Imposto de 30 % sobre o valor locativo sobre os respectivos predios fóra da cidade

Tavernas, açougues, padarias, pharmacias, hoteis, olarias e ranchos

Todos os estabelecimentos não comprehendidos no § 17 do art. 2· da Lei orçamentaria estão sujeitos ao imposto de 30 %.

As assistentes estão sujeitas ao imposto do § 18 do art. 2· da mesma Lei.

Edital
Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste estado, faço constar a quem interessar possa que na secretaria desta inspecção contracta-se limadores, torneiros, caldeireiros de cobre, caldereiros de ferro, modeladores, fundidores, ferreiros, calafates, gravadores, carpinteiros, carapinas, torneiros e operarios de apparelhos e vellas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha em Pernambuco, 24 de Outubro de 1892.

O secretario.

Antonio da S. Azevedo.

DECLARAÇÕES

Junta Commercial do Recife

Por esta secretaria se faz publico que em 8 de Outubro ultimo foi competentemente registrada a escriptura ante-nupcial e dote que celebraram Joaquim Luiz Teixeira e D. Amelia da Cunha Mendes, na qual se estipularam as seguintes clausulas:

O noivo dota a noiva com a quantia de 20:000$000, que não se communicarão com os seus bens quer havidos, quer venha *ad futurum* a possuir.

Os rendimentos delles serão applicados aos encargos matrimoniaes.

Os bens que a conjuge possue ou por qualquer titulo venha a possuir ficam considerados dotaes, sendo os rendimentos delles igualmente applicados aos encargos matrimoniaes.

Fallecendo o conjuge, a conjuge só terá direito aos bens dotaes e aos que houver adquirido na constancia do matrimonio, passando *causa mortis* os bens delle para os filhos tidos do primeiro matrimonio e os do segundo, se os houver.

Fallecendo a conjuge se sem successão, reverterá o dote ao conjuge, no caso, porem, de deixal-a será partilhado entre elle e os filhos que ella deixar.

Finalmente, fica salvo aos conjuges fazerem doações e liberalidades facultadas por lei.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de Novembro de 1892.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Bishop Stirling
Ad Home

WEDNESDAY EVENING NEXT AT 8. 30. P. M.
Estancia (Mrs. Latham's)

COMMERCIO

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	[illegible]	a	4$500
Usinas por 15 kilos	4$800	a	5$000
Branco idem idem	4$500	a	5$400
Somenos, idem idem	3$900	á	4$000
Mascavado idem idem	2$900	a	3$000
Bruto idem idem	2$700	a	2$800
Bruto melado	2$400	a	2$600
Retame idem idem	2$100	a	2$200

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 250$000

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 145$[illegible] nominal

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 500 réis nominal.

Verdes a 290 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 85$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 5$500 a 11$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	31773	662
Vapores	1 a 12		893
Animaes	1 a 11	2578	318
Estrada de Ferro Central	1 a 10	1146	247
Idem de S. Francisco	1 a 11	21786	55
Idem do Limoeiro	1 a 11	29961	3073
Somma		87244	5248

Importação

Barca norueguense «Mida,» entrada de Cardiff em 8, e consignada a A. B. Dallas.

Carvão de pedra 618 toneladas a ordem.

—

Vapor nacional «Irene,» entrado dos portos do sul em 13, e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Banha 20 caixas a Companhia de Estiva.

Café 100 saccos a ordem.

Tecidos 25 fardos a Rodrigues Lima e comp., 34 a Albino Amorim e comp 50 a Machado & Pereira, 12 a A. Lopes e comp., 20 a Alves de Britto e comp.

—

Hiate nacional «Aurora 2.º,» entrado de Macau em 11 e consignado a Manoel Joaquim Pessoa.

Sal 400 alqueres a ordem.

—

Vapor nacional «Santelmo,» entrado dos portos do Sul em 12 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Alfafa 6 fardos a Affonso Taborda.

Aniagem 5 fardos a J. A. de C. Vianna.

Barricas 120 a ordem.

Barris 100 a A. M. da Silva, 150 a Pereira Pinto e comp.

Canhamaço 14 fardos a Rodrigues Lima e comp.

Fumo 50 fardos a S. Ensaty e Bank.

Oleo de mocotó 50 caixas a ordem.

Peixe 40 quartolas a M. Maia e comp.

Pipas 300 a ordem, 70 a Pereira Pinto e comp.

Tecidos 193 fardos a ordem, 110 a Rodrigues Lima e comp., 26 a Alves de Britto e comp.

Xarque 88 fardos a José Baltar e comp

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE NOVEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	530
Algodão em rama (kilo)	520
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	320
Assucar mascavado (kilo)	173
Bagos de mamonas (kilo)	160
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$100
Cachaça	260
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	260
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	32
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Cera vegetal (kilo)	600
Cera em bruto ou preparada (kilo)	008
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	22$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	165
Milho (kilo)	85
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (kilo)	45
Sola (meio)	4$400
Semente de carrapateira (kilo)	100
Sebo (kilo)	600
Stearina em velas (kilo)	1$000
Semente de algodão (kilo)	040
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 15

Havre pela Ilha Grande—45 dias, vapor francez «Concordia» de 1615 toneladas, commandante A. Thebaut, equipagem 4, carga varios generos, a Augusto Labille.

Cap Town (Africa)—22 dias, barca norueguense «Sibal» de 562 toneladas, capitão C. Christensen, equipagem 12, em lastro, a ordem.

Terra Nova—31 dias, lúgar inglez «Peggy» de 247 toneladas, capitão L. Nascorth, equipagem 9, carga bacalhão a Johnston Pater & C.

Terra Nova—34 dias, palhabote inglez «New Daq» de 188 toneladas, capitão J. B. Slomb, equipagem 7, carga bacalhão, a Johnston Pater & C.

Santos — 24 dias, lúgar norueguense «Lom» de 533 toneladas, capitão B. Samuelsen, equipagem 10, em lastro, a ordem.

Terra Nova — 38 dias, lúgar inglez «May Corj» de 163 toneladas, capitão Joseph Gross, equipagem 8, carga bacalhão, a Johnston Pater & C.

Montevidéo—17 dias, barca ingleza «Angara» de 630 toneladas, capitão W. F. Acker, equipagem 10, em lastro, a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—Barca norueguense «Stanley» capitão G. Pederson, em lastro.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Venus» commandante João Pereira da Cunha, carga varios generos.

Bahia e escala — Vapor nacional «Una» commandante Carvalho, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Hiate nacional «Bom Jesus» mestre Manoel F. de Mello, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Lúgar inglez «Albatross» capitão A. Chalmes, em lastro.

Rio Grande do Norte — Hiate nacional «Victoria» mestre Manoel T. da Silva, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Barca americana «Antonia Sala» capitão Thomaz Sutter, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

36 bois pesando 5,971 kilos.	
212 kilos de peixe a 20 réis	4$240
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
44 lugares a 200 rs.	8$800
7 suinos a 200 rs.	1$400
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
26 cargas de farinha a 200 rs.	5$200
3 cargas de milho secco a 200 rs.	$600
3 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$900
1 dita de cebolinhos a 300 rs.	$300
14 dita de batata a 300 rs.	4$200
6 ditas com gerimú a 300 rs.	1$800
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
3 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$900
64 ditos com farinha a 400	25$600
2 cargas com gallinhas a 500 rs	1$000
31 columnas a 600 rs.	18$900
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
30 ditos de comidas a 700 rs.	21$000
11 ditos [illegible] saineiros a 1$	11$000
8 ditos a 7 0 rs.	5$600
45 talhos a 2$000	90$000
	248$640
Rendimento do dia 1 a 13	3.350$280
	3 598$920

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 380 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$400 idem

Vapores a entrar

Mez de Novembro

Sul	*Walter*	16
Europa	*Corsica*	16
Sul	*Parahyba*	16
Sul	*S. Francisco*	16
Europa	*Edictor*	16
Sul	*Valparaiso*	17
Sul	*Maranhão*	19
Europa	*Tagus*	19
Sul	*Athayde*	20
Norte	*Brazil*	17
Europa	*Malange*	21
Europa	*Elisa*	21
Sul	*Trent*	21
Sul	*Pernambuco*	24
Sul	*Jaboatão*	26
Norte	*Espirito Santo*	28
Sul	*Aguamaré*	29

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Auguste Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho.	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Underwriter's Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers.—Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1· andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44
Liverpool, & London, Globe Insurance Company—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15 1.· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2· andar.
Corpo Consular estrangeiro	
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1· andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.· andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.· andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1· andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n.· 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua · de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loja do Coelho—Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C.—Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquezep Olinda ns.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Iportadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Fabrica de cigarros	
Estevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	Padre Floriano n. 5.
Tabacaria Duas Americas,—Unico deposito dos fumos marca Viado	Rua do Bom Jesus n. 44.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodr[illegible] Importadores e exportadores de generos de estiva.	Rua da Madre Deus ns. 21
João Fernandes Almeida—Armazem de generos de estiva em grosso.	Tavessa da Madre de Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 21.

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia	Caes da Companhia Pernambucana n. .
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia	Rua do Bom Jesus n. 13.
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

HIPPODROMO CAMPO GRANDE

4.º anniversario

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo grande premio

Hippodromo do Campo Grande

Que se realisará na corrida que terá logar no dia 4 de Dezembro de 1892

2500 metros—Handcap — Animaes de qualquer paiz

Premios 3:000$000 ao 1º, 1:000$000 ao 2º e 300$000$ a 3º

Inscripção 240$000

Observações

Só se realisará este pareo inscrevendo-se e correndo pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar se ha na terça feira 22 de Novembro de 1892 as 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 19 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 4º Sorteio

Terá lugar a 31 de Dezembro de 1892, sendo o maior premio de 25:000$000, alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do terceiro sorteio effectuado a 30 de Setembro ultimo, bem como os juros dos trimestres vencidos no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Estas obrigações acham-se a vanda nos seguintes estabelecimentos: Banco Popular a rua do Imperador n. 22, em casa dos Srs. Martins Fiuza & C, a rua do Crespo n. 23

THEATRO SANTA ISABEL

Festa artistica em beneficio do baryto-ALBINO VERDINI.

Aos empregados do commercio de Pernambuco.

RIGOLETTO

O beneficiado cantará a cavatina do Figaro do Barbeiro de Sevilha.

Domingo 21

Os Srs. assignantes terão proferencia até quinta feira (18)

Trens para Olinda e Apipucos, e bonds para todas as linhas.

Companhia de Tecidos de Malha

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a 3ª entrada de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, até o dia 10 de Dezembro proximo vindouro, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março (antiga Crespo) n. 7.

Recife, 10 de Novembro de 1892

Alfredo A. P. Fragoso,
Director secretario.

Companhia Exploradora de Productos calcareos

Os Srs accionistas são convidados a realisarem a quinta entrada do capital social na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, no escriptorio da Companhia, sito ao caes do Apollo n. 73, dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 20 de Outubro de 1892.

J. Cardozo Ayres,
servindo de secretario.

Obras publicas, terras e colonização do Estado

Em conformidade da deliberação do Sr. Dr. Governador do Estado e de ordem do Sr. Dr. director, faço publico que se acha em concurrencia por espaço de 60 dias, contados desta data, uma estrada de ferro que ligue esta capital com a povoação do Pinheiro, e a navegação fluvial em vapores entre esta povoação e a de Mosqueiro, conforme autorisa a lei n. 69 de 5 de Setembro do corrente anno, debaixo das obrigações adiante declaradas.

Repartição das obras publicas, terras e colonisação do Pará, 13 de Outubro de 1892 —O secretario, Olympio G. Rocha.

Obrigações

O proponente é obrigado a depositar no Thesouro do Estado 5:000$, para a concurrencia, e em sua proposta deverá:

1.º Declarar o praso em que deve apresentar os estudos definitivos.

2.º O prazo em que deve começar a obra, depois de approvados os estudos referidos.

3.º O prazo em que a mesma obra será concluida, estabelecendo o trafego e o serviço da navegação.

4.º Qual o espaço de tempo porque pede e garantia de juros a que tem direito sobre o capital maximo até 1,200 contos..

5.º Qual o preço das passagens de ida e de volta entre a capital e o Pinheiro e entre o Pinheiro e Mosqueiro.

6.º Qual o numero de viagens dierin entre a capital e o Pinheiro e entre o Pinheiro e o Mosqueiro.

7.º Qual o typo dos vapores que pretende empregar em a navegação entre Pinheiro e Mosqueiro, sua capacidade e velocidade.

Observações

Os estudos definitivos consistirão em: Planta geral de linha concedida e o perfil longitudinal com indicação dos pontos obrigados e de passagem, as distancias kilometricas contadas a partir da origem da estrada, a extensão e indicação das rampas, contra-rampas e patamares, a extensão dos alinhamentos rectos a o desenvolvimento e raios das curvas.

O perfil longitudinal será acompanhado por um certo numero de perfis transversaes na escala de 1 por 100.

Os projectos das obras d'arte comporse-hão de projecções horisontaes e verticaes e de cortes transversaes e longitudinaes nas escalas de 1 por 100 ou 1 por 50.

Relação das pontes, pontilhões e boeiros, com as principaes dimensões, posição na linha, systema de construcção e quantidade de obras.

Tabella da quantidade de escavações necessarias para executar-se o projecto com indicação da classificação approximada das materias e das distancias medias de transporte.

Tabella dos alinhamentos, raios de curvas, cô as de declividades e sua extensão, as cadernetas authenticadas das notas das operações topographicas. geodesicas e astronomicas feitas no terreno.

Desenhos dos trilhos e accessorios em grandesa de execução.

Condições technicas

As obras devem sujeitar-se as condições technicas exigidas no decreto n. 6995, de 10 de Agosto de 1878, do ministro da agricultura, não podendo, entretanto, o raio minimo das curvas ir abaixo do compativel com a bitola, nem a rampa maxima ser superior a 2 1/2 por %.

As propostas serão apresentadas em cartas fechadas e reconhecidas as firmas dos proponentes, acompanhando o talão do deposito feito; não sendo acceitas as propostas que forem de encontro as obrigações marcadas no art. 2º da lei n. 69, de 5 de Setembro do corrente anno.

A' 12 horas do dia 13 de Dezembro vindouro, terá logar a arrematação na sala das sessões do conselho de obras publicas.

Thesouro do Estado Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que quarta feira 16 do corrente, serão pagos os vencimentos dos professores de 1ª entrancia, relativos ao mez de Outubro proximo findo.

Outrosim, declaro, que os referidos pagamentos começarão as 10 horas da manhã e terminarão impreterivelmente as 2 da tarde

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1892.

Servindo de escrivão,
Epaminondas do Vasconcellos.

Banco de Pernambuco

Tendo se extraviado as cautellas ns. 34 e 35 deste Banco referentes a primeira a 25 acções pertencentes ao Sr. A J. de Souza Dilton, e a segunda a 5 pertencentes ao Sr. A. J. de Souza Dilton Junior, ambas com 20 % realizados, faz-se a presente declaração para os effeitos legaes, inclusive para sua substituição, se depois de 30 dias a contar desta data não houver reclamação alguma dirigida a este Banco.

Recife, 16 de Outubro de 1892

T. Comber.—Presidente

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a sexta entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0, ou 10$ por acção, até o dia 15 do proximo Novembro, das 10 horas da manhã ás 3 a tarde, no caes de Capibaribe, casas ns. 54 e 56.

Recife, 11 de Outubro de 1892.

Francisco Faustino de Brito,
Presidente.

Sociedade Carnavalesca Os Philomomos, em 14 de Novembro de 1892

Chegande ao meu conhecimento que está de volta da Capital Federal o nosso prestimoso socio e charissimo presidente effectivo Antonio Sette Junior, devendo aqui chegar pelas 7 horas da manhã do domingo proximo vindouro, a bordo do vapor «Maranhão», convido aos socios fundadores e effectivos a comparecer ao seu desembarque; e encareço muito especialmente a todos os membros da directoria, que encorporados, se achem no logar, hora e dia indicados, afim de comprimental o em nome da sociedade, e apresentar-lhe os seus protestos de estima e consideração a que tem elle direito pelos seus meritos pessoaes e posição social.

O vice presidente em exercicio,
M. J. dos Santos.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a vir receber na estação de Cinco Pontas o 58º dividendo, concernente ao semestre findo em 30 de Junho do corrente anno.

Escriptorio da Superintendencia, 14 de Novembro de 1892.

Wells Hood.
Superintendente.

Companhia Serraria Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada, a razão de 10 0/0 ou 20$000 por cada acção, até o dia 15 de Novembro, á rua do Vigario n. 7.

Recife, 29 de Outubro de 1892.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

Pernambuco Powdre Factory

Chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a fazerem até o dia 15 de Novembro proximo, á rua do Commercio n. 4, a quarta entrada de capital, na razão de 20 0/0 ou 40$ por acção, ficando assim completos os 75 0/0 a que se referem os nossos estatutos.

Recife, 20 de Outubro de 1892.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

BANCO POPULAR

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os accionistas deste banco a se reunirem em assembléa geral extraordinaria quarta-feira 16 do corrente ao meio dia no palacio da Associação Commercial Beneficente para tomarem conhecimento de um requerimento dos diversos Srs. accionistas pedindo a convocação de uma assemblèa geral extraordinaria afim de tratar-se da alteração do artigo 1.º dos Estatutos, mudando a sede do Banco para o bairro de S. Frei Pedro Gonçalves.

Recife, 9 de Novembro de 1892.

Albino Narciso Maia
Director-secretario

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Segunda chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a segunda entrada do capital á razão de 5 0/0 ou 5$000 por acção, até o dia 30 de Novembro corrente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n. 57, devendo os mesmos senhores apresentarem os primitivos recibos para serem substituidos pelas devidas cautelas.

Recife, 1 de Novembro de 1892.

José Joaquim de Cos a Maia,
Presidente.

Recife Draynage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Outubro proximo passado de conformidade com a ultima parte do art. 10 do contracto e § 2 do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife	
Alfandega	5$320
Marquez de Olinda n. 12.	10$620
Dita n. 18.	3$600
Bom Jesus n. 34.	4$600
Dita n. 42.	3$720
Dita n. 52.	3$600
Dita n. 56.	3$720
Dita n. 13.	5$700
Dita n. 17.	4$300
Dita n. 57.	3$600
Commercio n. 14.	11$520
Dita n. 46.	11$220
Largo do Corpo Santo n. 17.	3$720
Dita n. 19.	7$660
Bispo Sardinha n. 16.	3$720
Thomé de Souza n. 4.	9$900
Vigario Thenorio n. 26.	5$220
Dita n. 19.	5$220
Dita n. 27.	6$540
Dita n. 29.	1$600
Travessa da Madre de Deus n. 2.	5$[illegible]20
Amorim n. 13.	5$220
Dita n. 23.	5$2.0
Moeda n. 19.	5$220
Domingos José Martins n. 68.	9$720
Travessa do Campello n. 2.	3$600
Travessa de Domingos José Martins n. 2.	3$720
Becco Largo n. 1.	3$720
Restauração n. 62.	5$220
Dita n. 7.	10$780
Dita n, 51.	3$600
Dita n. 57.	5$220
D. Maria Cezar n. 16.	3$720
Dita ns. 3 e 5.	3 720
Visconde de Itaparica n. 4.	5$220
Dita n. 13.	3$720
Dita n. 55.	5$520
Pharol n. 16.	3$600
Dita n. 74.	3$600
Areial n. 6.	3$600
Praça do Chaco n. 18.	3$600
S. Jorge n. 120.	3$600
Dita n. 85.	3$720
Dita n. 101.	3$600
Dita n. 1[illegible]5.	3$600
Vital de Oliveira n. 2.	4$980
Barão de Triumpho n. 84.	3$600
Santo Antonio	
Imperador n. 14.	7$340
Imperador n. 16	3$600
Dita n. 52	5$100
Dita n. 45	3$720
Dita n. 55	10$620
Dita n. 73	2$660
Praça de Pedro II n. 1	3$600
1º de Março n. 6	9$360
Duque de Caxias n. 12	11$520
Dita n. 18	20$100
Dita n. 34	10$500
Dita n. 50	3$600
Dita n. 56	3$220
Dita n. 70	8$180
Dita n. 8[illegible]	22$540
Dita n. 84	3$600
Dita n. 13	9$600
Dita n. 27	6$040
Dita n. 35	3$600
Dita n. 97	3$600
Cabugá n. 12	29$100
Dita n. 16	9$080
Dita n. 11	4$060
Barão da Victoria n. 48	12$120
Dita n. 9	3$600
Dita n. 19	5$680
Dita n. 37	3$600
Trincheiras n. 46	4$180
Dita n. 39	31$420
Dita n. 43	49$920
Larangeiras n. 12	3$600
Dita n. 13	3$600
Travessa das Cruzes n. 13	2$600
Largo do Paraizo n. 20	11$700
Larga do Rosario n. 24	5$630
Dita n. 42	3$600
Dita n. 31	9$560
Dita n. 37	3$600
Estreita do Rosario n. 36	15$420
Dita n. 25	3$600
Dita n. 31	5$380
S. Francisco n. 34	6$540
Dita n. 40	3$600
Dita n. 43	3$600
Ilha do Carvalho n. 36	3$600
Santo Amaro n. 20	3$600
Travessa da Matriz n. 1	2$500
Mathias de Albuquerque n. 28	12$220
Paz n. 38	8$280
Travessa das Flores n. 23	7$680
Largo do Carmo n. 39	3$600
Travessa do Carmo n. 2	3$600
Dita n. 4	18$900
Travessa da Bomba n. 5	11$120
Fogo n. 19	31$300
Dita n. 41	31$120
Livramento n. 33	3$600
Penha n. 2	5$100
Dita n. 6	9$260
Dita n. 27	3$600
Visconde de Inhauma n. 20	3$600
Dita n. 36	7$200
Dita n. 52	3$600
Dita n. 41	8$100
Dita 53	9$600
Pedro Affonso n. 31	14$100
Pedro Affonço n. 59	19$200
1ª travessa da Praia n. 9	11$520
Dita n. 11	8$100
Travessa do Carcereiro n. 3	5$800
Marcilio Dias n. 30	7$000
Dita n. 40	23$260
Dita n 54	8$660
Dita n. 64	6$000
Viração n. 37	21$520
Lommas Valentina n. 4	3$600
Dita n. 8	5$680
Dita n. 3	3$600
Coronel Suassuna n. 48	3$600
Dita n. 9	3$600
Becco do Falcão n. 6	3$600
24 de Maio n. 12	19$600
Dita n. 17	5$840
Travessa da Concordia n. 38	11$860
Dita n. 31	3$600
Dita n. 49	3$600
Palma n. 2	32$600
Dita n. 23	21$600
Dita n. 27	5$840
Marquez do Herval n. 23	6[illegible]$600
Dita n. 29	3$600
Dita n. 39	6$900
Dita n. 71	5$440
Dita n. 85	19$600
Dita n. 93	3$600
Quartel da Guarda Local	11$600
2º becco da Cadeia Nova n. 4	3$600
Dita n. 6	3$720
S. José	
Marcilio Dias n. 82	3$600
Dita n. 108	20$100
Dita n. 97	3$600
Dita n. 137	3$600
Dita n. 141	18$920
Lommas Valentina n. 74	26$100
Coronel Suassuna n. 81	3$600
Dita n. 119	5$100
Dita n. 161	2$700
Dita n. 189	8$460
Marquez do Herval n. 64	5$100
Dita n. 215	3$600
24 de Maio n. 45	3$600
Dias Cardoso n. 2	8$100
Dita n. 72	3$600
Padre Nobrega n. 66	6$160
Dita n. 70	11$860
Dita n, 35	29$700
Travessa do Caldereiro n. 4	3$600
Vidal de Negreiros n. 16	3$600
Dita n. 174	3$600
Travessa do Forte n. 1	3$600
Travessa do Serigado n. 13	3$600
Christovão Colombo n. 23	5$680
Santa Cecilia n. 19	23$100
Santa Rita n. 7	5$440
Largo do Mercado n. 17	6$000
S. José n. 20	6$160
Travessa de S. José n. 19	3$600
Pescadores n. 33	3$600
Fortaleza das Cinco Pontas	7$500
Travessa do Peixoto n. 30	8$330
Dita n. 35	3$600
Imperial n. 33	7$580
Travessa de Lima n. 4	3$600
Boa Vista	
Imperatriz n. 2	10$240
Dita n. 4	3$600
Dita n. 26	26$100
Dita n. 28	5$100
Dita n. 30	8$360
Dita n. 48	3$600
Dita n. 88	5$200
Dita n. 1	3$600
Dita n. 45	5$100
Dita n. 63	5$100
Praça do Conde d'Eu n. 28	3$160
Conceição n. 33	7$760
Visconde de Pelotas n. 2	3$900
Dita n. 45	5$100
Tambiá n. 17	5$400
Visconde de Albuquerque n. 22	5$100
Dita n. 26	5$[illegible]00
Dita n. 28	8$100
Dita n. 148	5$100
Dita n. 162	28$980
Aurora n. 1	11$200
Dita n. 45	3$600
Ponte Velha n. 75	3$600
Conde da Boa Vista n. 11	6$700
Dita n. 21	5$400
União n. 9	11$100
Hospicio n. 34	5$400
Dita n. 69	8$700
Dita n. 71	3$600
Camarão n. 9	6$600
Gervasio Pires n. 75	8$300
Travessa do Palacio do Bispo n. 5	5$700
Dita n. 21	29$920
Socego n. 7 B	8$360
Dita n. 23	52$700
Santa Cruz n. 34	5$100
Coelhos n. 3	3$600
Hospital Pedro II n. 4	42$520
Travessa do Quiabo n. 5	3$600
Travessa do João Francisco n. 8	5$100
Leão Coroado n. 7	5$100
Barão de S. Borja n. 50	10$740
Dita n. 53	41$480
Soledade n. 37	5$100
Travessa do Capibaribe n 2	3$600

Recife, 11 de Novembro de 1892

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Rua Barão de S. Borja n. 3, casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 64, idem.
Idem do Vigario n 22, 2º andar.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, predio de 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 4º andar.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

ASSEMBLEA GERAL

Convido os Srs. accionistas a reunirem-se em sessão de assembléa geral ordinaria ás 11 da manhã do dia 18 do corrente na séde da Companhia á rua do Amorim n. 58 para assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e prestação de contas.

Por essa occasião se procederá tambem á eleição de novo conselho fiscal.

Recife 4 de Novembro de 1892.

A. Fernandes,
Director secretari.

Aviso

São convidados os Srs. possuidores de cauções que por meu intermedio recolheram joias no Banco Popular a virem prorogar ou resgatar as cauções vencidas até o dia 5 de Dezembro do corrente anno sob pena de serem vendidas conforme determina o artigo 2º das condições do dito Banco.

Recife, 2 de Novembro de 1892,

Luis Vernet.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Outubro proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Rua Domingos José Martins n. 76, apparelho n. 8,109, loja.

Rua da Restauração n. 43, apparelho n. 8,110, casa terrea.

Rua Companhia Pernambucana n. 24, apparelho n. 8,111, loja.

Recife, 4 de Novembro de 1892

J F. Mackintosh,
Gerente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 17 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 15 de Novembro de 1892.

O 2º secretario,
J. D. Codeceira.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780,000
Fundos accumulados £ 3.000,000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626,000
De premios sobre vidas » 208,000
De juros » 155,000
Agente em Pernambuco,
Boxuell Williams & C.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital..... 1.000:000$000
48 Rua do Commercio 48

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance
Capital subscripto £ 3.000,000 0º 0º
Fundos accumulados 9.752,443 18 5
RECEITA ANNUAL
De premios contra fogo 1.495,818 6 10
De premios sobre dividas 992.379 6 1
£ 2.488,197 12º 11º
N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C., Limited.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO 39

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.
Capital 1,000:000$000
Fundo de reserva 110:376$000
Sinistros pagos 1,776:683$000

MARITIMOS

Linha Benchinol & Sobrinho

O VAPOR PORTUGUEZ

Elisa

E' esperado directamente do Porto até o dia 21 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com a

CONSIGNATARIA

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

58—Rua do Amorim—58

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

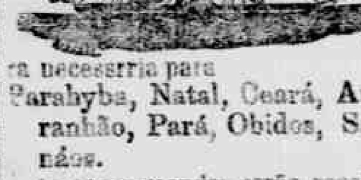
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro



E' esperado dos portos do sul até dia 19 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

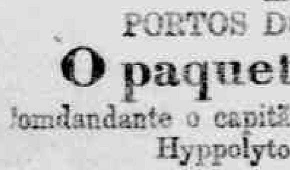
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, carga, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 19 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois da finalisa ia.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Athayde

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel directamente

Para o Rio de Janeiro

para onde recebe carga.

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira de classe e excellente passadio.

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

Mala Real Portugueza

O paquete Malange

E' esperado de Lisboa até o dia 21 do corrente, este bem conhecido paquete que seguirá depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e valores trata se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° andar

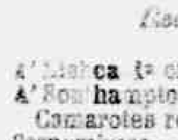
Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tagus

E' esperado da Europa no dia 19 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Trent



E' esperado dos portos do sul até o dia 21 Novembro seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

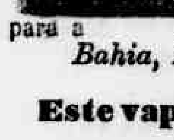
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana

CmmnandanteHenry



E' esperado da Europa até o dia 19 do Novembro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

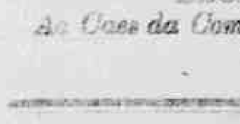
Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete

S.Francisco

Commandante Esteves



Segue no dia 18 de Novembro ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga encommendas passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão DE PREDIOS

Sendo: 1 parte do sobrado de 2 andar es e da rua Direita n. 127, correspondente :897$932.

1 sitio em Beberibe, no lugar Porto da Madeira estrada do Forno da Cal, com 330 palmos de frente e 550 de fundo, baixa de capim e 30 pés de coqueiros; no qual existe uma casa terrea com 4 janellas de frente.

Quara-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente Martins, competentemente autorisado pelos proprietarios, fará leilão dos predios acima, podendo os pretendentes desde já examinal os, pois vende-se livres e desembaraçados de qualquer onus.

Leilão

De capotas e chapéos para senhoras, espartilhos, armações finas para chapéos de sol, esteiras para forro, papel para embrulho, massas brancas e amarellas para sôpa, manteiga em latas, caixas com chá, ditas com batatas, botões de madreperola e outras mercadorias que serão vendidas para feichamento de conta.

Quarta-feira, 16 do corrente, ás 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente Gusmão.

Agente Pestana

Leilão

Do cavallo Boulanger

Quinta-feira, 17 de Novembro

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27
AO MEIO DIA

O agente Pestana, autorisado pelo Sr. Seraphim B. dos Anjos, venderá a quem mais der, o cavallo acima mencionado.

Agente Oliveira

Leilão

De diversos objectos proprios para escriptorio, sendo 3 cofres de Milners, prença, carteira, espelhos, relogio e outros objectos.

Quinta-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 17, outr'ora Cruz do Recife

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria, e a requerimento da inventariante do finado commerciante desta praça Teod. Christiansen, levará a leilão uma armação gradeada e envernisada com balcão, 2 importantes cofres inglezes do fabricante Milners, 1 dito, 5 carteiras de amarello sendo 1 para 4 pessoas, 6 tamboretes para as mesmas, bancos, cadeiras de braços, estantes, jardineira de ferro, dita de madeira, 1 prença com mesa, 1 espelho, 1 lote de diversos livros de escriptura ção mercantil quartinhas, ferramentas, etc.

Agente Pestana

Leilão definitivo

Do grande e importante sitio com cerca de 450 palmos de frente e 800 de fundos, com uma excellente casa de pedra e cal para numerosa familia, 1 de taipa para criados, caiada e pintada de novo em bom estado de conservação bem arborisada com muitos cafeeiros, jaqueiras, larangeiras e muitas outras arvores fructiferes, já dando fructos, baixa para capim por onde passa o rio Capibaribe, offerecendo excellente banho, sendo o seu clima o mais hygienicos dos arrebaldes, sitas ao corredor de S. João da Varzea sob n. 18, havendo diversos pretendentes para alugar, o que não se tem feito por ter de ser vendido, achando se no mesmo uma pessoa competente para mostrar a qualquer comprador que queira examinar o que pode fazer desde já.

Quinta-feira 17 do corrente

Ao meio dia em ponto
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer o sitio e casas acima mancionadas, tendo o mesmo proporções para ter diversas vaccas de leite.

Leilão

Dos moveis novos e usados

Um piano e uma machina para apalassar sapatos

Sexta feira, 18 do corrente

Uma meia mobilia de junco torneada, 1 piano em bom estado, 1 cama franceza de jacarandá, 1 sofá de dito, 2 consólos de dito, 1 lavatorio de dito, 1 importante aparador guarda-comidas, 2 aparadores lisos, 1 cofre grande, 1 dito menor francez, 1 marquezão, 1 dito estreito, 2 cadeiras de balanço novas, 12 de junco, 1 cama de ferro, 2 commodas, 2 quartinheiras de columna, 2 cabides, 1 relogio, 10 quadros, 2 lanternas, 1 toilette para menino, 1 machina para sapateiro, 4 etageres, 4 cantoneiras, 1 armario grande, 1 jarro e bacia de porcellana chineza, 2 frasões de metal, 1 porta-pão, 1 porta-gêlo, 2 cabides, 1 porta-bengalas, 1 espelho, 1 prença para fructas, 1 estante, 1 cadeira para fabrica de bebidas, 1 filtro e muitos troços.

Cambôa do Carmo n. 28
A's 11 horas

Agente Burlamaqui

Leilão

Sexta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Commercio n. 16 (Lingueta)

De utensilios e armação

O agente acima, autorisado por Antonio Sampaio do Nascimento, para pagamento aos seus credores, venderá em leilão os referidos utensilios, não se garantindo as chaves do estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma ama para cosinhar, buerendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

—Precisa-se de uma rapariga para andar com meninos; á rua Direita n. 78 1.° andar.

— Na rua de Santa Isabel n. 13 lava-se e engomma-se com perfeição roupa de senhora e de homem.

— Vende se duas prensas proprias de infardar algodão: a tratar na praça do Tira Dentes numero 2.

— Aluga-se uma boa casa, caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos, nos Coelhos: a tratar alli com J. M. das 8 ás 12 da manhã.

— Precisa-se de um criado que entenda de copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de padaria que dê fiança de sua conducta: na rua Imperial, padaria Victoria.

— Precisa se de uma engommadeira para roupa de senhora; a tratar na rua da Cadeia numero 35.

— Pereira Faria & C. fazem sciente que nesta data deixou de ser seu empregado o Sr. Luiz dos Santos Aguiar.

— AMA para cosinhar em casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 16.

— Vende se o restaurant Coelho Branco, sito ao largo da Penha n. 8; a tratar na praça da Concordia n. 13, aonde se dará a razão desta venda.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; na rua de Pedro Affonso n. 2.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; na rua de S. Francisco numero 72.

Apipucos

Aluga se uma excellente casa no largo de Apipucos n. 6; a tratar no mesmo quarteirão, na casa n. 12.

Aviso

Antonio Mello & C. participam a seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de molhados denominado—Torre Eiffel—da rua Marquez de Olinda n. 27, para a mesma rua n. 30, onde esperam continuar a merecer esses respeitaveis ordens, as quaes serão fielmente executadas.

Olinda

Aluga-se nos Milagres uma optima casa para quem precisa de banhos salgados por terminar o quintal para o mar; a tratar na ladeira do Varadouro n. 8.

Flora Pernambucana

FABRICA DE
Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas,
Farinhas, etc., etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene
Sabino, Moura & C.
LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1.° andar
Desconto vantajoso
PERNAMBUCO

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; no 2° andar n. 17, á rua do Imperador.

Tanoeiros

Precisa se de tanoeiros: na rua da Aurora n. 111 ou Madre de Deus n. 5. Paga-se de 60$000 á 120$000 mensal:

AVISO

Odorico da Camara & C., avisam ao commercio que tem a venda em seu armazem a rua do Bom Jesus n. 61 as seguintes mercadorias, que vendem por preços muito reduzidos, a saber:

Chá verde e preto, o que ha de melhor no mercado, vinho do Porto —Adriano— (qualidade especial) cervejas — Nectar, Leão do Norte e Feldschloss — de excellentes qualidades, já bem conhecidas no mercado, conservas allemãs e francezas dos melhores fabricantes europeus, e o que ha de mais fino no mercado; copos de vidro e outros objectos de fabricação americana para uso domestico, candieiros nickelados de systema magnifico e muito elegantes, pendulas americanas com e sem despertador, rolhas para garrafas e meias garrafas, baldes para agua, pás de ferro para tracção, cimento allemão de qualidade superior, igual ao de Portland, phosphoros da Suecia iguaes na qualidade aos de Jonkopings fabricados expressamente para seu estabelecimento, sendo exclusivos importadores da marca **, e que vendem por preço modico, oleos para lubrificação de machinismos por preço sem competencia, estopa de bôa qualidade por preço commodo, e mais outros artigos proprios deste mercado.

Tambem tomam encommendas sobre as praças de Inglaterra, França, Allemanha, Suecia e Estados-Unidos da America.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na casa n. 17 da rua 27 de Janeiro, em Olinda.

Aluga-se

Uma casa a alguma pessoa que for do matto e queira passar dous ou seis mezes, com mobilia ou sem ella; a tratar na rua Imperial n. 267.

Cavallo furtado

Da estribaria do engenho S. Matheus furtaram um cavallo rodado, novo, castrado, crinas pretas, um pouco pequeno, tendo um T no queixo esquerdo, anda baixo e meio com facilidade; recommenda se ás autoridades e paga-se bem no mesmo engenho ou na estação de Olinda.

Taverna

Vende se a taverna da Praça Maciel Pinheiro n. 6; a tratar na mesma.

200 rs.!

Novidade

Recebemos grande porção de tijolos de doce de goiaba, que vendemos um por 200 rs.; na rua estreita do Rosario n. 9,

Poças Mendes & C.

Sitio em Olinda

Vende se um pequeno sitio de coqueiros na rua dos Milagres n. 22, fronteiro aos banhos de mar, com casa e cacimba, e junto ao ponto de parada dos trens; a tratar na mesma rua numero 20.

Fabrica Caxias

Precisa de cigarreiros.

Cozinheiro e criado

Precisa-se de um criado para tratar de um sitio, e de uma ama para cozinhar e mais serviços internos, para casa de duas pessoas em Beberibe é tratar na rua Marquez de Olinda n. 51, 1° andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados representantes unicos da firma commercial de Mello & Bizet, declaram ao respeitavel corpo do commercio desta praça que desde 31 de Outubro proximo passado dissolveram a sociedade que tinham sob aquella firma; retirando-se o abaixo assignado Manoel Bizet Pereira dos Reis pago e satisfeito do que na mesma lhe tocara em partilha, e desobrigado do passivo, bem como de tudo quanto se refira aquella sociedade.

Recife 14 de Novembro de 1892.
Manoel Bizet Pereira dos Reis.
Luiz da Gama B. de Mello.

Attenção!

O abaixo assignado procurador dos herdeiros de Antonio Correa de Vasconcellos, pede a todos que contrahiram debitos com o mesmo finado o favor de saldal-os até o dia 31 de Dezembro proximo depois do qual serão cobrados judicialmente de accordo com as instrucções que tem para tal fim.

Recife, 15 de Novembro de 1892.

M. J. Andrade.
Rua 1° de Março n. 13.

Derby Club de Pernambuco

A pessoa que na corrida de domingo no Prado da Estancia, dentro da casa das apostas, por occasião da venda das poules do 8° pareo, ficou em seu poder com a quantia de cincoenta mil reis (um cheque) faça favor mandar leval-os no escriptorio do Derby, ao contrario será publicado seu nome por este «Diario», afim de ficar conhecida sua gatunice.

Recife, 15 de Novembro de 1892.

Padaria da rua D. Maria Cesar n. 30

Continúa todos os dias uteis a fabricar as saborosas bolachas denominadas Pedro 2° Urano Imperatriz e Imperiaes, para as quaes chama a attenção de seus numerosos freguezes e do publico em geral, que tenham todo cuidado com outras do mesmo formato, as quaes se vão espalhando em grande quantidade; as que são fabricadas neste estabelecimento vão marcadas com J. A. C., e para evitar enganos manda se levar qualquer pedido, quer em casas particulares, quer em estabelecimentos.

Telephone—123

Attenção

Aluga-se o sitio na Torre, rua do Rio n. 38, 20$000 mensaes, com fiança boa, boa casa, fructeiras, banho no rio e muito salubre; a tratar com o tenente Carneiro, em Afogados n. 19, sobrado.

Pharmaceutico

Precisa se de um pharmaceutico; na Pharmacia Franceza.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de August Rego na rua do Cabugá n. 9.

Botijão

Compra-se botijões de genebra Fokink: na fabrica de vinagre de João Ferreira da Costa, á rua da Madre de Deus n. 10, a 500 rs. cada uma.

Criada

Precisa-se de uma criada para o serviço de uma familia estrangeira de tres pessoas, preferindo-se que falle allemão ou inglez.

Trata-se no armazem do Caes do Apollo n. 73.

Precisa-se

De um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 14 a 16 annos; no paiço do Paraizo n. 18.

Compram

Guimarães & Valente compram os seguintes generos:
Milho.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Dito preto.
Caroço de algodão.
Semente de mamona.
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cosinhar com perfeição; na rua Velha n. 28, 1° andar.

Criados

Precisa se de dous criados; a tratar na praça da Independencia n. 22.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Precisa-se de um criado para compar e para outros serviços domesticos, e que durma em casa de seu patrão, e que dê fiança de sua conducta; a tratar na Fortaleza do Buraco, na residencia do capitão commandante Cardim.

Fortunato Torquato de Araujo Saldanha

MISSAS PELA SUA ALMA

José Raymundo da Natividade Saldanha, sua mulher, filhos, filhas, genro, noras e netos agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ate ao Cemiterio Publico o cadaver do seu idolatrado e sempre lembrado filho, irmão cunhado e tio Fortunato Torquato de Araujo Saldanha, e de novo rogam lhes o obsequio de assistir ás missas que por sua alma mandam rezar no dia 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã na Capella do Cemiterio Publico de Santo Amaro, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Joaquim Floro da Silva

João Agostinho de Gouveia, João Espindola da Costa, José Lino Pope, Manoel Jorge de Souza, parente, amigo e collega do finado Joaquim Floro da Silva convidam os parentes e amigos do mesmo a assistirem uma missa que mandam celebrar na igreja do Carmo, na quinta-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7° dia do seu passamento. Desde já antecipam seus agradecimentos.

Capitão Francisco Carneiro R. Campello

Primeiro anniversario

Francisca Carneiro Campello, seu filho, filhas e genros, convidam os seus amigos e parentes para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Penha, ás 6 horas, e na do Espirito Santo, ás 8 horas, por alma do sempre lembrado esposo, pai e sogro, Francisco Carneiro R. Campello, no sabbado 19 do corrente, 1° anniversario do seu fallecimento, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos.

Ricardo José Gomes da Luz

Maria Felicia da Cunha Gomes, seus filhos, genros e irmãos, pedem a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e cunhado, Ricardo José Gomes da Luz, mandam celebrar na igreja de N. S. da Penha, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, trigesimo do seu passamento, e desde já se confessam agradecidos áquellas pessoas que a ellas comparecerem.

João Firmino Correia de Araujo

1. anniversario

Os filhos de João Firmino Correia de Araujo, fallecido a 16 de Novembro do anno passado, convidam seus parentes e amigos á assistirem as missas que pela alma do seu sempre lembrado pai, mandam celebrar no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco de Paula, em Caxangá, e na matriz da Boa-Vista desta cidade, bem como na de Gamelleira.

D. Catharina Recci de Miranda Curio

Alguns amigos do major Dr José de Miranda Curio e do padre Dr Francisco de Miranda Curio, mandam rezar uma missa na matriz de S. Lourenço da Matta, por alma da finada D. Catharina de Recci Miranda Curio, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, setimo do seu fallecimento, e para assistir a esse acto de religião, convidam aos amigos e parentes d'aquelles doutores.

D. Maria Joaquina da Rocha Cavalcante

Adolpho Cesar da Silva e sua mulher, tendo recebido a triste noticia do fallecimento de sua prezada tia, D. Maria Joaquina da Rocha Cavalcante, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, quarta-feira 16 do corrente, ás 8 horas, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam gratos.

Amelia Candida Pessoa

Manoel Joaquim Pessoa e suas filhas Elvira, Eliza e Januta agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e mãi, Amelia Candida pessoa, e participam que a missa de 7° dia terá lugar quarta-feira 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

JOÃO CARNEIRO DA SILVA REGO

Augusta Carneiro convida as pesoas de sua amizade para assistirem a uma missa que manda dizer sabbado 19 do corrente, ás 8 horas, 30° dia do fallecimento do seu idolatrado esposo, João Carneiro da Silva Rego, e desde já se confessa agradecida a todos que assistirem a esse acto de religião e caridade.

Augusto Annes da Silva, José Luiz da Veiga e Silva e Joel Annes da Silva convidam aos parentes e amigos de seu irmão, Joaquim Floro da Silva, para assistirem a missa de 7° dia do seu passamento que mandam rezar na igreja do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, e desde já se confessam agradecidos.

Lino Antonio de Miranda

Leopoldina Ramos de Miranda convida a todos os parentes e amigos de seu sempre chorado marido, Lino Antonio de Miranda, para assistirem a missa que pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar amanhã, ás 7 horas, na igreja do Terço.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de familia quem quizer dirija-se a rua da Imperatriz n. 24, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 56, loja de ferragens.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba bem cosinhar; na rua da Intendencia n. 19 (antiga rua do Atalho).

Amas

Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; na rua Nova n. 7, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua da Imperatriz n. 44, 2° andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para ir para Limoeiro; na rua do Hospicio n. 20.

Ama

Rua larga do Rosario n. 36, 2° andar.

Ama

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, paga-se bem; a tratar na rua da Moeda n. 21.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias numero 63.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35.

Joia de valor

Na rua do Rosario Larga n. 42, na muito acreditada relojoaria do Sr. Rodolpho Dutoyá acha-se exposta uma riquissima joia cravada com 41 quilates de brilhantes fabricada na acreditada officina do Sr. Antonio da Conceição e Souza, á rua Estreita do Rosario n. 23, 1° andar.

Pede-se as pessoas de bom gosto para visitar este estabelecimento para apreciar este bonito trabalho artistico que se vende por preço baratissimo.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, recorta-se babados de todas as qualidades e dos mais lindos modellos, por preços modicos.

Armação

Vende se uma armação envidraçada, propria para miudezas ou fabrica de cigarros; na rua da Imperatriz n. 78, loja.

Taverna

Vende-se a taverna á Praça de Maciel Pinheiro n. 6; a tratar n

CHEGOU!!!

Està na ponta

O Torrador, faz publico, as Exmas. familias e a todos os seus freguezes que recebeu um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno e vende por menos 50 % do que outra qualquer casa

A SABER

Sêdas de todas as côres a 1$800, 2$000 e 2$200, covado.

Lindos cortes de cachemira ricamente bordados a sêda.

Cachemiras com bollas e todas as côres e qualidades padrões lindos.

Etamines diversos padrões.

Merinós de côres muito baratos.

Voiles de lã de todas as côres.

Lisos e lavrados Damacés.

Fazendas de phantasia de 240 a 800 reis o covado.

Chitas escuras a 320 e 400 reis o covado.

Zefiros de quadros a 500 reis o covado.

Vestuarios para meninos de todos tamanhos.

Mantilhas pretas e de côres.

NOVIDADE SEM COMPETENCIA

Madapolão lavado de 15$000 a 10$.

Dito a 8$000.

Dito de 18$000 a 12$000 e 14$000 a peça com 20 varas.

Algodãosinhos muito largos a 8$000 e 10$000 a peça.

Bramante de linho com 2 metros de largo a 2$800.

Dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro e muitas outras fazendas que é impossivel pronunciar-se.

Só ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43
Lima Coutinho & C.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocoto.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo—Santo—6

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.

BROWNS & C.

INOFFENSIVO

AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Nº 111 **FABRICA** Nº 111
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO
ANTIGA DA AURORA

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado ;—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$500
em ancoreta de 22$ á	28$500
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$500
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$500
em ancoreta de 12$ á	$00
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$500
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$500
VINHO DE ABACAXI	
em caixa de 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja, cry tallizada, outras fructas e confeitos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser enviados na fabrica ou no deposito vontade dos compradores.

Garrafas vazias

Compra-se nesta fabrica garrafas vasias de ... de 60 a 100 rs cada

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 29 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1º andar

Vende-se a preço sem competencia:

Alfafa fresca e superior (pequenos fardinhos).

Cal branca da Bahia (nova e em saccos)

Phosphoros Jokopings (em caixinhas pequenas proprio para fumantes).

A tratar no largo do Corpo Santo n. 23, 1º andar.

Pedra de cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos está preparada para fornecer hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenada em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia.

Caes do Apollo n. 73

SIMON VIOLET AINÉ & Cie seuls successeurs de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneés-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo ... na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em **Pernambuco** na casa de FRANcº M. da SILVA & Cº e nas principaes casas.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogerias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

1 CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.
Tira as Rugas
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

GRAGEAS *de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª* — **FORTIN** — **INJECÇÃO** *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANcº M. da SILVA & Cº.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas,* etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurative energico.

Dr. J. Buci

PARIS, 22 E 10, RUE DROUOT Y PHARmes.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brasil

CASCARA SAGRADA	IODURETO de FERRO e CASCARA
Verdadeiro Remedio	O mais activo dos Ferruginosos
Contra a Prisão de Ventre habitual.	Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANcº M. da SILVA & Cº.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS — Lacre — TINTAS PRETAS E DE CORES — Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS — *Pães Azymos para Pharmacias* — HOSTIAS Para Confeitarias

M. GORLIN & Fils, 59, rue du Temple, em **Paris**. — Em Pernambuco: FRANcº M. da SILVA & Cº

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA — RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituiçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533. Oxford Street, são falsificaçoes.

Farinha barata

Vende-se no largo do mercado n. 42, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
Universalmente preferida as outras allemães. Empregar somente a de Atkinson por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

LE QUINA RAGOUCY
Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE
O QUINA RAGOUCY
Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO nl DÔRES do ESTOMAGO
Deposito geral: KARNAHD, 18, ... em Paris.
Em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cº.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume et sem sabor
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS — 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
Empregam-se
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa,* etc.
E PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Phcia Cottin
Genro do Snr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*

LE GONIDEC SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

NOVO PLANO
DA LOTERIA DO
ESTADO DO MARANHAO

PREMIO MAIOR

600:000$000

Chama se a attenção do respeitavel publico para este importante plano.

Depois da grande reforma porque passou o plano d'esta loteria, pode-se com orgulho dizer, que é a que está na ponta!!

Quem duvidar, veja no verso dos bilhetes a grande vantagem que offerece ao publico.

Esta acreditadissima loteria torna se a mais recommendada aos Srs. jogadores, á porque além da sorte de 600:000$000, tem outras muitas de grande valor como sejam: 50:000$000, 25:000$000, 10:000$000, e 5:000$000!!! Premiando mais as duas lettras finaes do primeiro e segundo premio.

Este plano está na pontissima

Esta loteria terá extracção todas as quarta-feira

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Novo Premio

1 Premio	600:000$000	1 Dito	2:500$000
1 Dito	50:000$000	9 Ditos para a dezena do 1.º premio a	750$000
1 Dito	25:000$000	9 Ditos para a dezena do 2.º premio a	500$000
1 Dito	10:000$000	9 Ditos para a dezena do 3.º premio a	250$000
1 Dito	10:000$000	119 Ditos para os 2 finaes do 1.º premio a	500$000
1 Dito	5:000$000	119 Ditos para os 2 finaes do 2.º premio a	500$000
1 Dito	5:000$000	1019 Ditos para a terminação do 1.º premio	250$000
1 Dito	5:000$000	1019 Ditos para a terminação do 2.º premio a	250$000
1 Dito	5:00$0000	2 Approximações para o 1.º primeiro premio a	6:000$000
1 Dito	5:000$000	2 Ditas para o 2.º premio a	2:500$000
1 Dito	2:500$000	2 Ditas para o 3.º premio a	1:500$
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2 500$000		
1 Dito	2:500$000		

A CURA
DAS
MOLESTIAS NERVOSAS
PELO
Tribureto Granulado de Mannet

Este é o parecer que a cerca deste producto apresentou o distincto clinico Dr. Olavo de Lacerda, especialista em molestias nervosas e que acompanhou de perto as clinicas de notaveis professores de França:

A associação de tres bromuretos (potassio, sodio e ammonio) foi considerado pela escola da Salpetiere como de mais efficacia nas nevroses, que administração de qualquer dos bromuretos isoladamente.

Quando, porém, se deve prolongar por muito tempo a acção dos bromuretos as gastrites catarrhaes por acção irritante destes saes, os acnes, auto-intoxicações etc., emfim as deploraveis manifestações do bromismo, tornam frequentemente o clinico manietado para conseguir resultado definitivo no tratamento de differentes molestias do systema nervoso.

Salvam-nos, porém, os ultimos estudos de Bouchard, que nos autorisam o emprego de agentes correctivos e preventivos desses, accidentes como o naphtol e salixilato de bismutho.

Eis como justifica o grande numero de resultados colhidos pelo tribureto granulado de Mannet, que na mesma clinica conta evidentes e completos triumphos.

Reconheço entretanto, ser diminuta a dose de naphtol e salixilato de bismutho nesse preparado, e por isso aconselho que de par com o tribureto se prescreva capsulas com essas duas substancias; systema que tem determinado em meus doentes não só o desapparecimento de manifestações geraes nevroticas, como a isenção dos deploraveis accidentes do bromismo.

Julgo pois o tribureto granulado de Mannet pertencente ao pimeiro plano nas medicações que especialmente se prendem ás differentes molestias do systema nervoso.

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1892.

Dr. Alvaro de Lacerda,

Encontra-se esses preparados
NA
PHARMACIA BARTHOLOMEU
34 A Rua Larga do Rosario—34

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o penteado das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

PRISÃO DE VENTRE é curada com o Verdadeiro **Pó Laxativo de Vichy** do Dr SOULIGOUX
Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar
PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHMS

TINTURA UNICA	POMADA TANICA
INSTANTANEA	ROSADA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.	para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cº

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como Injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Ungüento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
108 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

SANTA FÉ
Para acabar

Merinó preto fino largo a 2$000 o covado.

Idem, idem a 1$500 o covado.

Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.

Camisas de cambraia para senhora a 4 000 uma.

Oxfords azulão cor fina para senho 440 reis o covado.

Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.

Brins de cores para homem a 700 o covado.

Cambraia suissa a 3$000 a peça.

Setins de cores para forro a 240 reis o covado.

Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.

Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.

Lans de quadros a 500 reis o covado.

Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO
11—Rua 1º de Março—11

Mme Villa
Ex-prémiére de Paris

Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.

Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.

Rua Barão da Victoria n. 18, 2º andar

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES

38---Rua Barão da Victoria---38

Neste sumptuoso emporio commercial encontrarão as Exmas. Familias um maravilhoso sortimento de tudo quanto a imaginação póde conceber de bom, elegante e luxuoso.

E' inquestionavelmente *Au Paradis des Dames* a great attraction do high life pernambucano que nelle achará sempre os mais explendidos e phantasiosos artigos da moda, escolhidos cuidadosamente em Paris pelo chefe da casa recentemente chegado daquella praça.

Au Paradis des Dames tem exposto á venda, recebido pelos ultimos paquetes, um explendido sortimento em *sedas brancas, pretas e de cores, lindos cortes de cachemiras ricamente bordados, capas, visitas e pelerinas de seda preta e de renda (haute nouveauté) blusas, matinées, camisas e saias de seda o que ha de mais chich ; riquissimos cortinados (ainda não vistos em Peruambuco) para janellas e cama, colchas de seda e de renda, almofadões bordados a ouro e velludo, elegantes espartilhos de seda e de brim, fronhas de cambraia de linho bordadas, capellas e flores de cera e pellica o que ha de mais fino, guarda-pós de seda, toucas de cachemiras e cambraia bordadas para crianças, etc, etc, etc.*

Na impossibilidade de enumerar tudo o que possue o *Au Paradis des Dames* pede-se ás Exmas Familias a honra de uma visita.

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sól
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de p... a de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
par homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES.
CHAPEOS
para homens.
FORMAS
de palha para chapés de senhoras e meninas.
ENCERADOS
GRAVATAS DE SEDA
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores
Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.

PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

BOTICA DO ROSARIO
DE
Virgilio Lopes & C.
35 Rua Larga do Rosario 35
RECIFE
Completo sortimento de drogas, tintas, pinceis, fundas, utencilios para pharmacias, photographias, pinturas, vernizes, tinturas homœopathicas, machinas electricas, ligas, meias elasticas, etc.,etc.
Telephone 374.

Vaccas tourinas
Qualidade superior
Vendem se tres vaccas tourinas com crias, uma da terra e garrotes, etc., etc.; para ver e tratar na rua Fernandes Vieira n. 7.

Mercearia
Vende se a bem localisada mercearia da rua do Riachuello, esquina do Socego n. 70, tem agua e grandes commodos para familia; a tratar na mesma.

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Livros do SANTA FE'

Historia Universal de Lacerda a 1$000.
Grammatica franceza de Halbout.
Thesouro do Christão.
Livraria Escola do Povo, rua do Imperador n. 81.

Vende-se
A verdadeira Cal Virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua do Duque de Caxias n. 6.

Fabrica de gelo
aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, canel, abacaxis, granadina, grosell framboesa, hortelã-pimenta etc., etc
24-A—CAES DO CAPIBARIBE—24

Triumpho em revolução
Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.
Vende sem competencia:
Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Collares, Monção etc.
Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.
Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.
E' tambem especialista em chá.
Rua da Imperatriz n. 42

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Até que afinal!
Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa
Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra,
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vendem
Guimarães & Valente teem para vender em pequena ou grande quantidade:
Cimento Portland.
Alfafa flor.
Farello.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Milho.
Arroz de casca.
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

FOLHETIM 25

JULIO MARY

AMOR E ODIO

SEGUNDA PARTE

O ENIGMA

IV

UMA MÃI

(Continuação)

Parecera-lhe muitas vezes que Miguel perturbava-se nas explicações que dava a sua mãi, quando esta pedia lhe noticias de Lourenço.

Quantas vezes ella notára contradicções no que contava-lhe Miguel!... Ella nada dissera, mas a duvida ficára e germinára no fundo do seu coração... Muitas cousas eram singulares na conducta de Lourenço!... Como vivia elle? Haviam-lhe contado mil mentiras... A principio acreditára, mas voltavam agora em tropel ao seu espirito... e ella descobria quanto o que lhe haviam dito era inverosimil!...

— Occultam-me alguma cousa!

Era o que repetia muitas vezes.

E no dia em que o familia se reunira em Nogent, para julgar Lourenço de Soulaimes, n'esse dia quasi adivinha, quasi apanha a razão da emoção dos que alli estavam junto d'ella condemnando o filho.. Ella ouvira soluços a custo reprimidos... Percebera febre e angustia em todos... e apesar da mentira de Miguel, quando sahira dissera:

— Tenho medo!

Sim, occultavam-lhe alguma cousa e devia ser bem grave! Era preciso que fosse, talvez, um segredo de morte!

— Quero saber tudo, disse ella.

Estendeu a mão para o cordão de uma campainha que correspondia com a cozinha. Apesar da hora adiantada, Virginia não se deitára ainda Subio logo.

— Onde está meu filho? perguntou a céga.

— O Sr. marquez ainda está no escriptorio.

— Vá dizer lhe que desejo fallar-lhe.

Virginia desceu.

Alguns minutos decorreram e ouviram um passo pesado de homem que o cansaço prosta. Era Miguel que acudia ao chamado.

Se a marqueza pudesse vêl-o, á luz suave da lampada que illuminava-lhe o quarto se impressionaria penosamente da brusca mudança que se operára no filho.

As suas feições pareciam desfeitas, dir-se-hia que tinha emmagrecido, que os olhos estavam encovados, que na sua testa em poucas horas se haviam cavado rugas profundas; que a bocca marchára sob um intenso desespero. E a sua attitude tambem indicava que apenas tinha força para resistir ao choque imprevisto de semelhante catastrophe. Como homem energico que era, teria feito frente á ruina, mas com esse crime o opprobio entrava por muitas portas ao mesmo tempo.

Estava desarmado, sem defesa. Nem mesmo tinha, n'aquelle momento, a coragem de odiar ou amaldiçoar. Deixava-se levar pela torrente que o arrebatava.

E ficára alli, diante de sua mãi, esperando que ella lhe dirigisse a palavra, cabisbaixo, braços cahidos, dobrando-se ao peso da carga, não se aguentando mais.

E essas duas creaturas silenciosas, mãi e filho, pareciam estar a cem leguas uma da outra, engolfadas n'uma meditação lugubre, esquecendo onde estavam e porque se achavam juntas alli n'aquella noite.

De repente a mãi disse:

— Está ahi, meu filho?

— Estou minha mãi.

— O que houve lá em baixo? Soube de alguma cousa?

— De nada. Tão depressa o que poderiamos saber?... Temos o que esperar...

— O dinheiro do cofre?

— Roubado!

— O seu pagamento de hoje está compromettido?...

— Não sómente está compromettido, minha mãi, como não posso fazer face a elle...

— Seus amigos?

— E' tarde para dirigir-me a elles... E depois...

Interrompeu se. Bem quizera calar-se, mas seu coração transbordava.

— E depois? perguntou a mãi, quasi com doçura, mas seguindo n'essas questões uma linha recta que devia leval-a ao que desejava saber.

— Depois, minha mãi, já estou devendo aos meus amigos...

— Não tinha me dito nada.

— Não queria aborrecel a... Amo-a tanto, minha mãi...

— Sim, meu filho, sei isso e outro tanto estimo-o...

Estendeu ambos os braços na direcção em que vinha a sua falla. Elle não resistio. Deixou-se cahir nos joelhos da mãi e collocou a cabeça nas mãos abertas da céga. E esta sentio, entre os dedos, correram lagrimas ardentes que a queimavam.

— Então, Miguel, tudo está perdido?

— Tudo... sem remedio...

— Tenho, como sabe, meu filho, quatro ou cinco mil francos de renda.

— Minha mãi, disse elle com um doloroso protesto contra a sua idéa.

— Deixe-me acabar... Esses quatro ou cinco mil francos são tudo o que resta da antiga e enorme fortuna dos marquezes de Soulaimes... O capital é de facil realisação... Tome conta d'elle.

— Recuso, minha mãi...

— Tome o, meu filho, ordeno lhe... E' preciso salvar a honra...

— Mas se eu um dia lhe faltar, só lhe restará a miseria, e completa, horrivel e irremediavel...

Ella retorquio gravemente, com singular dignidade:

— Repito: é preciso salvar a honra, pois só isso nos ameaça, não é verdade meu filho?... Afastado esse perigo não existe outro?

— Não, minha mãi, disse elle com voz fraca.

— Disse ainda ha pouco que poderia fallar me... Acaso terá pensado no suicidio?...

— Não.

— Acredito. Para mim, é preciso que viva... já que só posso contar comsigo, meu bom Miguel, meu filho amado...

Elle estremeceu, pois comprehendia que ella queria fallar-lhe de Lourenço! Porque lembrava-se do outro filho n'aquelle momento?... Que suspeitava ella com o seu subtil instincto de céga?

Não levantou a allusão na esperança de que não voltaria ao assumpto.

Porém ella continuou e a voz tremia-lhe, aquella voz tão suave, tão harmoniosa que parecia soltar se de uns labios de vinte annos:

— E só posso contar comsigo... Lourenço esqueceu-nos...

Apesar de tudo, era preciso defendel-o, o infeliz! A todo o transe a verdade devia ser occultada á pobre senhora. Succumbiria!

— Lourenço ha de voltar, minha mãi.

— Os mezes passam-se... Lourenço conserva-se longe de nós... O que faz elle?

— Elle já lhe disse outro dia.

— Sim... disse que trabalhava... Escreveu-lhe?...

— Não.

— Qual o motivo de seu silencio?

— Não sei.

Ella calou-se e meditou. Em seguida de subito, tomou as mãos de Miguel. Era o seu modo de saber o que se passava n'aquelle coração de homem, pois o rosto devia ser-lhe eternamente invisivel. O filho atemorisou-se e quiz retiral-as. Ella reteve as e disse:

— Abandone-me suas mãos.

— Minha mãi, não posso demorar-me... O dia vai romper... E' possivel que lá em baixo necessitem de mim... A justiça já começou o inquerito.

— Não sabem onde achal-o, se precisarem?

— Precisa de mim para alguma cousa?

— Talvez... fique... eu quero...

E como temia entristecel-o, apressou-se em ajuntar, tateando-o:

— Fica, meu filho, eu te peço. Queria fallar te em Lourenço... Não sei porque, ha alguns dias, pensei n'elle muito mais do que antes... E pensamentos bem tristes... As mãis não se enganam nos seus pensamentos... Acaso alguma infelicidade o ameaça?

— Penso que não.

— Não está doente?

— Não minha mãi, tranquilize-se.

Depois de uma pausa que foi um supplicio para o marquez:

— Vou dizer-lhe tudo, Miguel... N'estes ultimos dias sinto um desassocego singular, o de não estar mais em communhão de idéas comsigo... Penso que já não nos entendemos, que me occulta alguma cousa... Entre nós ha não sei o que nos afasta um do outro... O que é?

— Não sei, minha mãi...

— E se eu lhe disser, eu meu filho? Ella sentio que as mãos de Miguel estremeciam nas suas.

— Treme!

— Não.

— Tremeu. A mim isso não escapa. O que receia? Tem medo que eu não tenha adivinhado? Tremeu ainda.

De facto cada uma das palavras da céga faziam-no estremecer.

— O que assim o afasta é que sem duvida vê-se obrigado a mentir, quando eu interrogo-o sobre seu irmão. E como a mentira repugna ao seu caracter leal, foge de mim... Meu filho, peço-lhe que me diga tudo que me occultou sobre Lourenço.

— Nada posso contar-lhe que já não saiba, minha mãi...

— Para que mentir mais?

— Lourenço contrahio dividas. E' moço, imprudente, deixou-se levar pelo seu ardor. Atirou-se num meio de gozadores riquissimos e quiz rivalisar com elles, no dispendio...

— Essas dividas, pagou-as... e d'ahi provém a sua ruina?

— Sim, minha mãi. As dividas, paguei-as todas!

— Continue, Miguel, pois não é só isto. Em tal declive cahe-se depressa... Lourenço é fraco... Adivinho certas cousas, agora... Falle!... Lourenço jogou, não é?... E perdeu? E de novo, Miguel, teve que pagar ainda?

— E' exacto.

— Meu pobre Miguel! Mas ha outra cousa... Essas perdas de dinheiro não o commoveriam... Tem o coração muito bem formado para arrepender se de generosidade dos seus actos... Mas sinto a sua mão cuja febre queima a minha... O que ha além disso?

— Nada, minha mãi.

— Jura isso, Miguel?

— Sim, minha mãi, juro-lhe, disse elle e com os olhos fechados.

— Porque motivo reuniram se os membros da familia de Soulaimes ha dous mezes?...

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.